DM Anápolis

O Diário do Município

SEGUNDA-FEIRA ◆ 28 DE OUTUBRO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.928 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

106.263 VOTOS

ANÁPOLIS ESCOLHE MÁRCIO

É a maior votação absoluta já obtida por um prefeito na história da cidade

Páginas 2, 3 e 4

Candidato do PL ampliou em 9,49% os votos do 1º turno

Em coletiva, Márcio diz que será prefeito da direita e da esquerda

Mais de 100,1 mil eleitores deixam de votar no 2º turno

GOMIDE

"Saímos de cabeça erguida. A caminhada continua"

Antônio Gomide (PT) teve 75.182 votos (41,44%). Após a totalização, disse que ligou para Márcio Corrêa, para cumprimeta-lo pela vitória. "Saímos de cabeça erguida. A política se faz com caminhadas", completou o deputado estadual. Página 3

- *Morre, Vespasiano Batista, aos 72 anos, após sofrer uma parada cardíaca. 'Vespa' foi vereador constituinte em 1990* **Pg. 2**
- *Número de mulheres chefes de domicílio cresce 10% em Goiás, revela IBGE* **Pg. 13**

dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 *redacao@dmanapolis.com.br* WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
Envie seu artigo: *dmanapolis.artigo@gmail.com*

painel DM

CRESCIMENTO

Em Anápolis, Bolsonaro fala sobre 2026 e diz que PL sai fortalecido da eleição

Ao acompanhar o voto de Márcio Corrêa na manhã deste domingo, 27, no Colégio Delta, no bairro Jundiaí, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi além da manifestação de apoio ao candidato de seu partido em Anápolis. Também deu sinais sobre as eleições gerais de 2026, para as quais, neste momento, ele ainda está inelegível. Disse que ainda avalia o cenário. "Vou ficar uma semana pescando, esfriar a cabeça e ver o que fazer em 2026", brincou. Para o ex-presidente, em Goiás e no restante do país, o PL sai muito maior do que entrou nessas eleições. "Foi orgânico. Não tem discurso para empolgar ninguém", reforçou. Além de eleger o prefeito e dois vereadores em Anápolis, o PL ampliou o número de votos. Em 2020 o partido alcançou 5.826 votos e ficou na 13º entre as demais siglas. Em 2024 é o partido que mais recebeu votos: 16.401.

Títulos Eleitorais

Os Cartórios Eleitorais de Anápolis informaram que, a partir do dia 5 de novembro, voltam a atender os anapolinos para confecção, transferência ou sanar problemas relacionados ao título eleitoral. Os cartórios voltam a atender das 12h às 18h.

Lula ausente

Para alguns a ausência de Lula na campanha de Gomide nas eleições trouxe mais prejuízo que benefícios para o candidato. Mesmo que fosse nos programas de rádio e TV. Teria um efeito de estímulo à militância petista e até dos demais partidos de esquerda.

Oposição

A eleição de Rimet Jules para a Câmara Municipal projeta expectativa sobre qual será o tom da oposição que o PT fará a partir de 2025. Nos últimos quatro anos Professor Marcos e Lisieux Borges fizeram uma oposição 'suave' à atual gestão.

Mesa Diretora

Nos próximos dois meses os bastidores da Câmara vão respirar a eleição da Mesa Diretora. Ao contrário do que muitos pensam, o ambiente interno do legislativo tem particularidades, quando o assunto é eleição da Mesa. O inesperado é sempre um convidado de honra.

Morre Vespasiano Batista, vereador constituinte

O vereador constituinte anapolino, Vespasiano Batista, o 'Vespa', morreu no último sábado, 26, aos 72 anos. Era empresário, dono do Auto Socorro Anápolis. Estava internado, após sofrer uma parada cardíaca, mas não resistiu às consequências dessa condição. Vespa foi vereador em dois mandatos. No primeiro deles, interou o grupo que criou a Lei Orgânica do Município (Loma).

Advogada vê problema em exceder os limites de autofinanciamento

Especialista afirma à Manchester FM/DM Anápolis que desrespeito a limite nesse caso por configurar abuso de poder econômico

DA REDAÇÃO

A advogada especialista em Direito Eleitoral, Thatielly Alencar disse, em entrevista à Rádio Manchester FM e ao DM Anápolis, neste domingo, 27, que casos de abuso do poder econômico, identificados pela Justiça Eleitoral, podem resultar, até, em cassação de diploma dos candidatos envolvidos. Se a decisão judicial ocorrer após a diplomação ou posse, inclusive, o infrator pode ter cassado seu diploma e afastado do mandato.

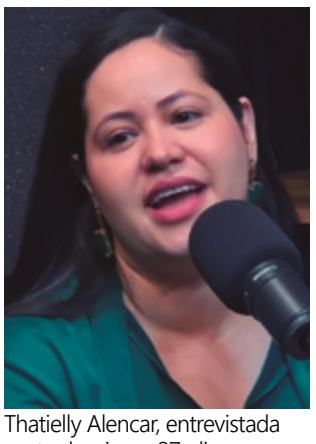
A resposta da advogada foi feita a um questionamento, em tese, sobre os casos dos vereadores Suender Silva (PL), reeleito, e Divino Antônio (PSD), eleito. Ambos, segundo os dados registrados no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atestaram gastos que superam o limite máximo estabelecido pela legislação eleitoral.

Segundo a legislação, o candidato pode gastar, no máximo, 10% do valor limite autorizado para o gasto total com a campanha. Neste ano o valor máximo a ser gasto por candidato a vereador foi estipulado em pouco mais de R$ 156 mil. Ou seja, em caso de autofinanciamento, o candidato podia aplicar em sua campanha apenas R$ 15,6 mil. Entretanto, Suender declarou gastos próprios no valor de R$ 22,5 mil e Divino Antônio R$ 25.564,00.

Thatielly Alencar explicou que abuso do pode econômico é "quando utilizo recursos financeiros a mais do permitido pela Justiça Eleitoral para beneficiar minha candidatura". E mais, segundo ela, esse tipo de situação também vai impactar na prestação de contas do candidato. Exceder o limite máximo de autofinanciamento, entende a advogada, "já é abuso". Esse dispositivo, segundo ela, colabora para que haja isonomia nos gastos eleitorais.

FANTASMAS

Sobre as denúncias feitas à Justiça Eleitoral, por um candidato, dando conta que os partidos Podemos e União Brasil teriam utilizado de candidatas fictícias, fantasmas, apenas para preencher a cota de gênero, Thatielly Alencar disse que, em tese, os casos devem ser analisados de maneira mais detida. A denúncia foi direcionada ao caso do desempenho das candidatas Soraya Mafra (Podemos) e Sumaya Miguel (UB), que tiveram, respectivamente, 10 e 13 votos nas eleições para vereador.



Thatielly Alencar, entrevistada neste domingo, 27, disse que os limites de autofinanciamento devem ser respeitados por todos os candidatos

Caso seja identificada fraude envolvendo possíveis candidaturas fictícias ou laranjas, disse a advogada, pode ocorrer até a cassação dos votos da chapa. Os votos seriam anulados. Isso ocasionaria o recálculo de toda a votação proporcional e os votos, inclusive, seriam retirados do quociente eleitoral. Ou seja, forçaria cálculos para a definição de novos quocientes eleitoral e partidário. O que pode alterar a composição da Câmara Municipal.

A especialista em Direito Eleitoral disse ainda que o TSE entende que, entre os fatores que podem configurar candidaturas fictícias ou fantasmas estão: votação inexpressiva [dependendo da realidade de cada local], prestação de contas zeradas ou padronizadas, e inexistência de atos de propaganda eleitoral ou fazer propaganda para outro candidato.

Em um dos casos apontados na denúncia feita à Justiça Eleitoral, a candidata envolvida, segundo informações passadas à imprensa por terceiros, teria descoberto uma gravidez, que seria de risco. Thatielly Alencar disse que, em tese, caso comprovada, essa justificativa é suficiente para demonstrar que não houve candidatura fictícia. Segundo ela, em casos assim, pode ocorrer a 'renúncia tática', quando o candidato não chega a oficializar a renúncia à candidatura, "mas tacitamente desiste da candidatura".

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

106.263 VOTOS

Márcio eleito com recorde de votos absolutos da história de Anápolis

Candidato do PL ampliou em 9,49% os votos que obteve no primeiro turno, enquanto Antônio Gomide evoluiu 8,38%

ORISVALDO PIRES

O empresário Márcio Corrêa (PL), vai administrar Anápolis no período de 2025 a 2028. Neste domingo, 27, ele foi eleito prefeito com a maior quantidade absoluta de votos já registrada na história político-eleitoral do município: 106.263 votos, o que corresponde a 58,56% do total de votos válidos. Márcio foi declarado oficialmente eleito às 18 horas, com 91,24% de votos apurados. O candidato Antônio Gomide (PT) recebeu 75.182 votos (41,44%). Na porcentagem de votos, Márcio ainda ficou atrás do prefeito Roberto Naves que, em 2020, obteve 61,28% dos votos na disputa com Antônio Gomide.

A totalização final dos votos, conforme previsto pela Justiça Eleitoral em Anápolis, foi concluída às 18h11. Segundo dados oficiais, 192.465 eleitores compareceram às urnas para votar, enquanto a abstenção foi de 100.195 eleitores (34,24%), também a maior já registrada na história nos pleitos eleitorais no município. Ao todo 4.173 eleitores votaram em branco (2,17%) e 6.847 anularam o voto (3,56%).

Em comparação às eleições municipais de 2020, a primeira disputada por Márcio Corrêa [que terminou na terceira posição], seu número de votos cresceu 265,87%. Saiu de 29.044 para 106.263 votos. E, pela primeira vez, leva o Partido Liberal ao comando do município. O PL é o partido que mais cresceu em quatro anos em Anápolis. Além de eleger o prefeito, ampliou sua representatividade na Câmara Municipal, aumentado de 1 para 2 vereadores [Jean Carlos e Suender Silva].

Márcio Corrêa foi declarado pelo TSE oficialmente eleito às 18 horas, com 91,24% das seções apuradas

O dia da eleição em Anápolis transcorreu sem o registro de ocorrências graves. O juiz eleitoral, Gleuton Brito Freire, revelou que, após acordo com os candidatos a prefeito, não houve derramamento de santinhos às proximidades dos locais de votação neste 2º turno. Também foram mínimos os problemas de funcionamento de urnas eletrônicas.

ABSTENÇÃO

Um fator considerado preocupante, tanto pela Justiça Eleitoral, quanto pelos partidos, lideranças políticas e profissionais de imprensa especializados no jornalismo eleitoral, é o grande número de pessoas que deixaram de votar. No 1º turno a abstenção chegou a 28,71%, ou 84.023 eleitores. O que já foi motivo para análises mais aprofundadas sobre razões e motivações.

No segundo turno esse número explodiu. Exatos 100.195 eleitores deixaram de ir às urnas. Isso significa 34,24%. Números superiores à abstenção verificada nas eleições municipais de 2020, no momento crítico da pandemia da Covid-19, quando 32,91% dos eleitores não foram às urnas (88.723). Se forem considerados brancos, nulos e abstenções, neste segundo turno das eleições de 2024 exatos 111.215 eleitores decidiram não votar em nenhum dos dois candidatos, 39,97%.

Gomide: “saímos de cabeça erguida”

Assim como ocorreu em 2020, candidato do PT mais uma vez é superado pelo adversário no segundo turno das eleições

EMILLY VIANA
Reportagem Lucivan Machado

Após ser derrotado nas urnas pelo empresário Márcio Corrêa (PL), o ex-prefeito Antônio Gomide (PT) concedeu uma coletiva de imprensa na noite deste domingo, 27, analisando o resultado das eleições. O petista, que obteve 75.182 votos, representando 41,44% do eleitorado, também fez um balanço da campanha e destacou o papel do Partido dos Trabalhadores no cenário político de Anápolis.

"Participamos bem das eleições em Anápolis. Tivemos uma vitória com a chapa de vereadores que obteve a maior votação. Fizemos do segundo turno uma grande disputa. Obviamente, o resultado não foi favorável, mas conquistamos mais de 40% dos votos, o que equivale a mais de 75 mil votos. Saímos de cabeça erguida com o projeto que apresentamos para a cidade de Anápolis", garantiu. "Não foi vitorioso eleitoralmente, mas, com certeza, a política se faz com caminhadas", completou o deputado estadual.

Antônio Gomide fala à imprensa após resultado: “caminhada continua”

Questionado sobre a possibilidade de o PT participar do governo de Márcio Corrêa, Gomide sinalizou que o partido está aberto ao diálogo. "Queremos sempre ajudar a cidade. Nosso projeto é somar com Anápolis. Então, tudo o que pudermos somar, ajudar, sugerir, e tudo o que formos chamados para participar, queremos participar. As coisas certas nós vamos apoiar, e as que não concordamos, vamos apontar", citou.

Sobre o fato de Corrêa não ter participado dos debates no segundo turno, Gomide foi direto. "A população, obviamente, vai pagar um preço alto por ter eleito um candidato que não foi ao debate no segundo turno. Ele vai ter que se explicar à sociedade", cobrou.

Quanto ao papel de oposição do PT nos próximos anos, Gomide garantiu que será propositiva. "Queremos que a administração de Márcio Corrêa dê certo. Agora, o nosso projeto é outro. Apresentamos à sociedade um projeto, e, neste momento, nas eleições, perdemos. No entanto, continuaremos colaborando naquilo que consideramos importante", disse o ex-prefeito.

Gomide revelou, ainda, que entrou em contato com o prefeito eleito e desejou sucesso. "Sim, já entrei em contato com o Márcio. Telefonei para ele, desejei sucesso e disse que estamos à disposição para somar pela cidade", expôs.

LIÇÕES

Durante a coletiva, Gomide citou as lições aprendidas ao longo da campanha e do pleito, mesmo após a derrota. "A lição é que você precisa sempre participar do processo eleitoral. Você só perde quando não participa. Toda vez que você participa, a cidade ganha", ponderou. "Agora, vamos acompanhar o programa de governo do candidato que venceu para cobrar no que for possível", afirmou.

Na ocasião, ele lamentou o tom de alguns ataques. "A análise da campanha mostra que tivemos problemas, principalmente com ataques que denegriram demais a questão moral. Em vez de discutir ideias, algumas campanhas partiram para o ataque pessoal. Obviamente, essa questão será resolvida na justiça", frisou.

Com o fim das eleições, o ex-prefeito assegurou que continuará ativo nos projetos para o desenvolvimento da cidade. "Respeitamos o resultado das eleições, sabendo que a gente ganha e perde, mas a caminhada continua. Este foi apenas um processo eleitoral que se encerra agora, mas a caminhada política segue", concluiu.

Márcio Corrêa foi eleito com 106.263 votos, representando 58,56% dos votos válidos. A abstenção foi de 34,24%, o que significa que 100.195 eleitores não compareceram às urnas no segundo turno em Anápolis.

www.dmanapolis.com.br

COESÃO

“Meu papel é unir. Serei prefeito de todos, da direita e da esquerda”

Em entrevista à imprensa após o pleito, prefeito eleito afirma que agora é “olhar para frente, para o presente, para o futuro”

ORISVALDO PIRES
EMILLY VIANA

"Agora é meu papel unir a todos. A eleição acabou, e agora vamos governar para todos, independentemente de ideologias. Nosso foco será a união em torno de um projeto de cidade. Serei o prefeito de todos, da direita e da esquerda. Vamos escrever uma nova página para Anápolis, de desenvolvimento e oportunidades para toda a população". Assim Márcio Corrêa iniciou sua primeira entrevista coletiva após a eleição para prefeito de Anápolis, na noite deste domingo, 27.

Márcio Corrêa (PL) destacou a necessidade de união em discurso de vitória, após ser eleito com 58,56% dos votos válidos. Ele afirmou que, a partir de agora, seu compromisso é "governar para todos", independentemente de posições políticas. Na ocasião, o empresário comemorou a vitória das urnas, mas ressaltou que encara a decisão da população com responsabilidade.

O prefeito eleito disse que fez um “diagnóstico sério da cidade, ouvimos especialistas e trouxemos soluções reais”. Agradeceu aos aliados e mencionou ainda o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que esteve presente em Anápolis durante a campanha. "Agradeço ao presidente Bolsonaro por seu apoio incondicional. Agora, cabe a mim honrar os princípios e valores que defendemos", sublinhou.

Márcio Corrêa vota ao lado de Jair Bolsonaro; prefeito eleito tem agora pela frente transição administrativa

PROJETOS

Em relação aos próximos passos, Corrêa enfatizou a prioridade em áreas sensíveis, como saúde e educação. "Nos primeiros 120 dias, nossa meta será zerar as filas de cirurgias, exames e consultas eletivas. Vamos também garantir que todas as crianças tenham acesso aos Cmeis e à pré-escola. Essa é a nossa prioridade: dar dignidade à saúde e oportunidades para as crianças", salientou na coletiva.

Corrêa ainda falou sobre a importância de fortalecer o ambiente de negócios na cidade. Ele também destacou que a transição já está sendo planejada para garantir que os projetos saiam do papel o quanto antes. "Essa vitória não é só minha, é da cidade de Anápolis. E agora vamos fazer uma gestão que vai atender a todos, sem distinção. Vamos surpreender com um secretariado técnico e preparado para enfrentar os desafios", concluiu.

ESTRATÉGIA

O prefeito eleito venceu as eleições, no aspecto programático, sob o compromisso de mudar o quadro político-administrativo ora em vigor; investir prioritariamente na construção de escolas e CMEIs, hospitais de porta aberta, construção de pelo menos 10 mil moradias e reestruturação urbanística, entre outros. "Sentimento de muita gratidão. Fui muito atacado no primeiro turno, enfrentamos o sistema, a máquina pública municipal, estadual e federal. Mas a força do povo é soberana", disse ao votar neste domingo, 27.

No campo ideológico, conseguiu estabelecer uma relação de antagonismo com seu principal adversário, especialmente ao tratar de pautas de costumes. E, ainda, conseguiu um recall do antipetismo já demonstrado pelo eleitor nas duas últimas eleições municipais. A polarização e a municipalização de temáticas nacionais foram ingredientes relevantes que Márcio Corrêa conseguiu trazer para a campanha. Em que pesem as tentativas de desconstrução dessa estratégia da parte da campanha de Antônio Gomide.

BOLSONARISMO

A vitória de Márcio Corrêa, para alguns analistas políticos, teve início quando ele, ao perceber, ainda antes do período da pré-campanha, o vácuo que havia no espectro da nova direita – especialmente representada pelo bolsonarismo – fez um trabalho ostensivo para se aproximar desse campo político, a partir dos meses em que ocupou mandato de deputado federal pelo MDB, no segundo semestre do ano passado.

Algum tempo depois, na esteira desses movimentos políticos, Corrêa articulou sua transferência do MDB para o PL. E, para isso, teve as bênçãos do presidente regional do MDB, o vice-governador Daniel Vilela, Além do deputado estadual Amilton Filho (MDB), que mais à frente se tornaria o coordenador-geral da campanha de Márcio Corrêa a prefeito. do outro lado, Márcio contou com o apoio de caciques do bolsonarismo em Goiás, para que se filiasse ao PL. Entre eles o ex-deputado federal Major Vítor Hugo e o senador Wilder Morais (PL).

FATORES

E, paralelamente, quatro fatores que, se conseguisse colocá-los na mesma visão de programa de campanha, poderiam fazer a diferença de forma positiva. O primeiro, ocupar no coração do eleitor de direita a posição de candidato que defenda o que se denominou ‘valores da família’. O segundo, reavivar o sentimento de antipetismo no seio de uma sociedade que se revelou conservadora.

O terceiro, consolidar postura de oposição ferrenha à atual gestão municipal. E, quarto, se habilitar como o candidato de Jair Bolsonaro em Anápolis. Um outro componente também se mostrou decisivo neste contexto: o religioso. As pautas ideológicas, de costumes, naturalmente atraem este público. E, neste viés, Márcio Corrêa conseguiu se aprofundar.

Em 19 de junho, ainda na pré-campanha, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) veio a Anápolis, pela primeira vez, quando lançou Corrêa como seu candidato em Anápolis. A segunda vinda de Bolsonaro foi em 24 de setembro, já na campanha de 1º turno. Iniciada a campanha de 2º turno, em 11 de outubro, nova visita do ex-presidente Bolsonaro, carreata, comício no Parque da Jaiara e outra manifestação de apoio.

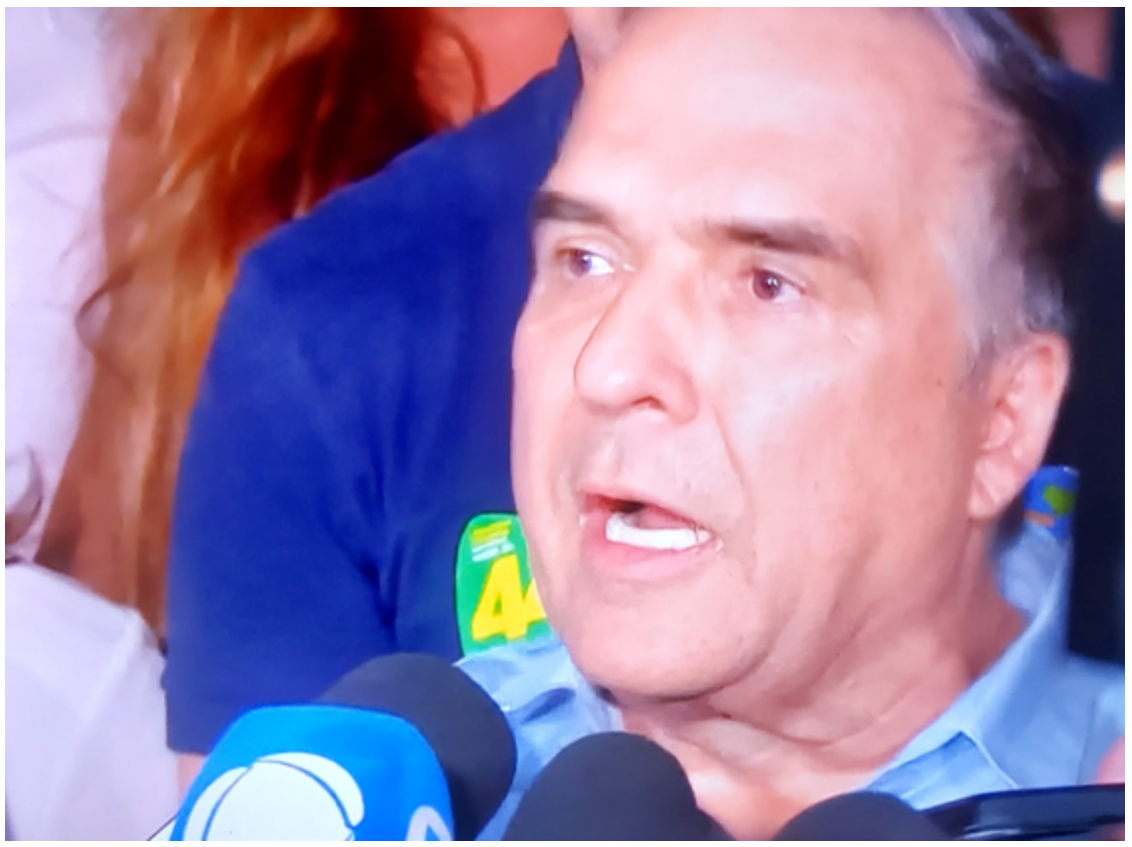
DEBATES

No 2º turno Corrêa optou por não participar de debates. Inclusive o que estava agendado para a última sexta-feira, 25. O candidato do PL não compareceu e Gomide teve 30 minutos para falar de sua proposta, em formato de entrevista. E. neste domingo, 27, Bolsonaro acompanhou Márcio Corrêa ao votar, Colégio Delta, no bairro Jundiaí. Assim, ao todo, foram quatro atos de Bolsonaro em apoio a Corrêa, situação que, definitivamente, mobilizou a militância bolsonarista em favor de Corrêa.

A partir de agora o desafio do prefeito eleito é realizar um processo proveitoso de transição administrativa e, paralelamente, montar seu secretariado e consolidar um planejamento de ação para o mandato. Além de acompanhar com atenção a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal. E, a partir de 1º de janeiro, além de aplicar suas estratégias de governo [ao lado das forças que o apoiaram na campanha], estabelecer canais de conversação com opositores, com os governos estadual e federal, e com os 186.397 eleitores que não votaram em seu projeto.

ELEIÇÕES 2024

Mabel anuncia reunião com vereadores e possível pacote de medidas



Sandro Mabel fala com imprensa logo após resultado final nas urnas

Ao lado de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela, gestor agradeceu grupo político pela conquista e anunciou primeiras medidas após vitória como prefeito. **DM** acompanhou coletiva do eleito

Welliton Carlos

Logo após a vitória, o empresário Sandro Mabel (União Brasil) se dirigiu para o Palácio das Esmeraldas e falou com a imprensa em uma disputada coletiva. Estavam ao lado dele, o prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela; vice-governador Daniel Vilela, e o governador Ronaldo Caiado.

O prefeito eleito de Goiânia afirmou que pretende "se reunir o mais rápido possível com fornecedores da Prefeitura" e marcou para 2 de janeiro encontro com os vereadores eleitos.

Mabel agradeceu o governador Ronaldo Caiado, Daniel Vilela e os vereadores por terem "vestido a camisa" e caminhado ao seu lado em uma disputa difícil e em que ele entrou por último, mas cujo desenvolvimento foi o esperado pelos planejadores da campanha.

"Vamos realizar uma transição tranquila, onde possamos pegar bons técnicos, entrosando nossa equipe. Vamos entender todas as contas", disse.

O gestor indicou que pensa em apresentar uma série de ações administrativas horas após sua posse. "A partir de 2 de janeiro teremos um pacote de medidas a ser tomada na Câmara Municipal".

Os fornecedores, principalmente da área de saúde, serão chamados, disse Mabel "Vamos passar confiança. Quero todo sistema de saúde funcionando".

Caiado

Em seguida, na coletiva, Sandro cutucou o peito do governador Ronaldo Caiado e disse que Goiânia vai funcionar com o "Carimbo Ronaldo Caiado e carimbo Sandro Mabel". O governador ouviu atentamente a coletiva e mostrava semblante de dever cumprido ao eleger os candidatos que apoiou em Aparecida e Goiânia.

O governador lembrou: "Primeiro, quebramos mais um tabu".

"Não só em Goiânia. Mas em todos os municípios da região metropolitana nós ganhamos. É uma vitória maiúscula", comemorou o gestor.

"Sou homem temente a Deus. Agradeço todos os dias. Mas sabe o que é mais importante? Humildade, trabalho e determinação. É assim que se constrói o Estado...assim que se constrói a cidade", sugeriu para Sandro.

Corrupção

Sandro abordou ainda a questão moral: "Vamos fechar todos os ralos. Vamos acabar com a corrupção. Minha tolerância com a corrupção é zero".

Sobre desafios, Mabel disse que é "gestor" e não teme nenhum deles: "Tenho experiência longa como gestor. Isso não me assusta. Vamos pegar o problema, olhar o lado que vamos resolver e escolher a forma".

Redes

Sandro Mabel também fez deferência ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado, nas redes sociais logo após o resultado: "Agradeço ao governador que depositou em mim sua confiança para gerir essa cidade, e que estará comigo na missão de transformar Goiânia, assim como ele transformou Goiânia. O sonho de transformar Goiânia e a fé em Deus foram os combustíveis que me moveram nesses 210 dias de pré-campanha e campanha. Hoje comemoramos a vitória, e reforçamos nosso compromisso com cada cidadão, de trabalhar ainda mais para fazer Goiânia a melhor capital do Brasil".

Governador Ronaldo Caiado e Daniel acompanharam novo prefeito eleito da Capital

Craque do jogo: Caiado elege os dois prefeitos que apoiou

Redação

O governador Ronaldo Caiado mostrou sua força política ao sair vitorioso nas principais cidades de Goiás nas eleições municipais. Os candidatos apoiados por ele, Sandro Mabel, em Goiânia, venceu com 55,53% dos votos; e Leandro Vilela, em Aparecida de Goiânia, venceu com 63,60% dos votos e conquistaram as prefeituras com campanhas firmes e alinhadas às propostas do governador.

O desempenho expressivo dos candidatos solidifica ainda mais a liderança de Caiado no cenário político estadual, destacando sua habilidade em escolher e sustentar candidaturas vitoriosas, fator que o coloca como um verdadeiro "craque do jogo" nestas eleições.

Em Goiânia, Sandro Mabel assumirá a gestão da capital com o desafio de colocar a cidade nos trilhos do desenvolvimento, enquanto Leandro Vilela traz renovação e continuidade ao trabalho em Aparecida de Goiânia, comprometido com investimentos em infraestrutura e segurança.

A dupla de prefeitos fortalecida pelo apoio estratégico de Caiado reflete uma gestão que coloca Goiás nos trilhos do desenvolvimento, reforçando a influência do governador. E para quem acredita no seu potencial, 2026 pode ser o passo rumo à presidência, consolidando sua trajetória e liderança no cenário nacional.

Aliado de Caiado, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) venceu em Anápolis, com Márcio Correa (PL) e Dr. Valter Vosgrau (MDB). O grupo político bateu o PT e governará o importante município por quatro anos. Lá, Caiado, por convicção partidária teve candidatura própria, mas a vitória de Correa contabiliza para seu grupo político.

Ronaldo Caiado: gestor pode "pedir música" diante dos 95 prefeitos eleitos pelo UB e outro pelo MDB ontem em Aparecida

"Quem acertou na maneira de fazer política fui eu"

Caiado destaca campanhas baseadas em diálogo e aglutinação de forças como arma para derrotar a extrema direita

Redação

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) não poupou diretas e indiretas ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Eu sou o único governador que ganhou a eleição e uma reeleição no primeiro turno. Ganhei a eleição do prefeito da capital e de toda a região Metropolitana. Isso mostra que quem acertou na maneira de fazer política fui eu", afirmou em coletiva de imprensa, após a divulgação dos resultados pela Justiça Eleitoral. Em resposta a ataques bolsonaristas, Caiado disse que possui capacidade de diálogo e de aglutinação de forças, ao contrário daqueles que "se acham donos da verdade e dos votos".

Reafirmando seu nome para a disputa à presidência em 2026, emendou ainda que a direita só será vencedora se caminhar neste sentido. "Porque não se ganha eleição dividindo as nossas forças. Nós só vamos ser eleitos em 2026 dentro de uma convergência de ideias, isto é, aquele que tiver mais condições de disputar e, no segundo turno, aglutinar a maioria para não deixar que o PT se eleja para mais quatro anos". "E isso não se faz da maneira que fizeram em Goiânia", destacou Caiado, em referência às estratégias adversárias baseadas em "fake news".

Café da manhã

ULISSES **AESSE**
ulissesaesse6@gmail.com

Parando
É fato, fato. A Justiça eleitoral no Brasil, diante de tantas fake news, se mostrou fraquinha, fraquinha, fraquinha! As eleições em São Paulo foram um *case* inexplicável dessas fake news.

Largados
Os candidatos ligados ao PT não tiveram apoio irrestrito do presidente Lula, que, pelo jeito, fez 'cara de paisagem' para muitos deles. Depois, quer apoio dos mesmos para a sua reeleição.

Na onda
Por outro lado, o ex-presidente Jair Bolsonaro quer se reabilitar, das doidices que fez em seu mandato, nos resultados positivos das eleições para o seu 'ismo'.

Não é...
Sem abertura em outros estados, Bolsonaro quis tirar de 'bonzão' em Goiás. Como se fosse assim tão querido. Está no estado errado.

Ruim
O Atlético fez feio no último sábado diante do Grêmio.

Stop!
As pesquisas deveriam ser proibidas durante as campanhas eleitorais. Muita manipulação.

Carestia
É impressão ou o preço da carne e derivados subiu exageradamete nos açougues e supermercados?!

Atenção!
Enquanto a OAB fica na briguinha interna para ver quem dirige a autarquia, advogados são acusados de furto e de ligação com organizações criminosas...

Nadica
Em São Paulo, a candidata a vice, Martha Suplicy não somou em nada na chapa de Guilherme Boulos. Nada de nada.

Apoio de Caiado e Daniel foi decisivo para Mabel ser prefeito

Em Goiânia, nenhuma novidade no resultado do segundo turno das eleições. A disputa saiu dentro do esperado. Sandro Mabel, do União Brasil, foi eleito o novo prefeito da Capital. Um resultado que repara um desejo antigo de Mabel, que foi candidato a prefeito em 1992, mas perdeu para Darci Accorsi. Se não fosse o apoio, a força política do governador Ronaldo Caiado e de seu vice, Daniel Vilela, os resultados poderiam ser outro. O apoio dessas lideranças foi decisivo para a vitória de Mabel, que conseguiu virada no segundo turno, já que no primeiro, chegou em segundo, atrás de Fred Rodrigues. Os adversários de Mabel fizeram jogo baixo, se utilizando de fake news e da tentativa de manipulação dos resultados das pesquisas. Não lograram êxito. Pelo contrário, foram rejeitados nas urnas, perdendo para Mabel. Em tempo: em trinta e seis anos um governador não conseguia eleger seu prefeito. Caiado quebrou essa regra, elegendo Mabel. Mais um feito histórico do governador goiano. Na foto, o governador Ronaldo Caiado, o vereador eleito, Lucas Vergílio e Sandro Mabel, prefeito eleito.

Carros antigos no Caminho de Cora

Membros do Clube do Veículo Antigo de Goiás (CVAGO) percorreram as as cidades turísticas da trilha Caminho de Cora Coralina. Os adeptos do antigomobilismo fizeram o percurso a bordo de modelos clássicos com mais de 30 anos de existência, como Ford 29, Rural, Kombi, Fusca e outros. O objetivo da 4ª Edição da Expedição Cora Coralina Ecoturismo nas Rodas do Tempo foi de conhecer, divulgar e difundir o trecho. Os participantes passaram por Goiás, Calcilândia, São Benedito, Itaberaí, Palestina, Jaraguá, Cocalzinho e Corumbá.

A campanha Outubro Rosa
A campanha Outubro Rosa, no Shopping Bougainville, acontece em um lugar especial: a Loja Rosa. A proposta é promover a conscientização e arrecadar fundos para a Associação dos Portadores de Câncer de Mama (APCAM). Além dos produtos fornecidos por voluntárias, que estão à venda no local, vão rolar rodas de conversas. No último sábado, a Loja Rosa recebeu a farmacêutica e especialista em Terapia Capilar, Nathalia Porto, para um bate-papo.

- Aniversariante do dia 21 de outubro, Luiz Naves e a esposa, Luciene, reuniram os amigos, Cida Lobo e Luciano Carneiro, no tradicional Restaurante Árabe, para mais uma noite de celebração, regada a um bom vinho, de safra especial, e as delícias da comida árabe.
- O ataque de Israel ao Irã, pelo jeito, foi bem comedido, feito com muito 'medo'. Aliás, muita pouca repercussão na mídia. Quase nada.
- Se no primeiro turno não choveu em Goiânia, no segundo foi a mesma coisa. Dia sem chuvas. Manteve a tradição.
- *'Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.'* - **2 Crônicas 7:14**

'UMA ALTA AUTORIDADE DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS QUE ESTEVE NO BRASIL [...] EMITIU COMENTÁRIOS IRRESPONSÁVEIS SOBRE O DEBATE BRASILEIRO PARA COOPERAÇÕES RELACIONADAS À INICIATIVA 'CINTURÃO E ROTA. TAL ATO CARECE DE RESPEITO AO BRASIL, UM PAÍS SOBERANO, E DESPREZA O FATO DE QUE A COOPERAÇÃO SINO-BRASILEIRA É IGUALITÁRIA E MUTUAMENTE BENÉFICA', TRECHO DE NOTA DA EMBAIXADA DA CHINA, QUE VÊ TENTATIVA DE INTERFERÊNCIA DOS EUA NO BRASIL

TSE fará pesquisa sobre abstenção nas eleições, anuncia Cármen Lúcia

Cármen Lúcia: democracia se afirma com eleições

Agência Brasil

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, afirmou neste domingo (27) que serão realizadas pesquisas para entender os níveis de abstenção durante as eleições.

De acordo com ela, a intenção é identificar quais são as causas da abstenção e, eventualmente, convencer o eleitor que se absteve para que supere as dificuldades em 2026. "Em geral, nós fazemos essa apresentação por números pela média nacional, mas a causa não haverá de ser igual em um local que teve chuva demais e em um local que teve estiagem. Para que eu apresente isso para o Brasil em um relatório final das eleições, de uma forma esmiuçada, pormenorizada, é preciso que a gente tenha esses dados de uma forma mais específica", disse a ministra. Cármen avaliou que os dados devem ser apresentados antes da diplomação dos eleitos.

Em conversa com jornalistas no Centro de Divulgação das Eleições, no TSE, a ministra voltou a pedir que os eleitores compareçam às urnas neste domingo. De acordo com ela, o ideal é realizar a votação o mais cedo possível, tendo em vista que no final da tarde há previsão de chuvas em alguns locais.

A ministra disse, ainda, que as eleições seguem com "absoluta tranquilidade" e que o objetivo é terminar o domingo com a sensação de dever cumprido democraticamente e sem qualquer tipo de obstáculo.

TRE-GO: eleições ocorrem em clima de normalidade, sem ocorrências policiais

Luiz Cláudio Braga: eleições tranquilas em Goiás

Redação

Nas três cidades com segundo turno em Goiás (Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia), nem uma ocorrência foi registrada na manhã deste domingo de eleições, 27.

O comandante-geral da Polícia Militar de Goiás (PM-GO) Marcelo Granja destacou que há mais de 1.060 policiais envolvidos na segurança dos locais de votação, além das tropas especializadas de prontidão e dos policiais escalados para patrulhamento regular.

O secretário de Segurança Pública, Coronel Renato Brum, destaca que "As unidades especializadas estão de prontidão, aquarteladas. Creio que não haverá necessidade de acionamento."

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO), Luiz Cláudio Veiga Braga, afirmou: "Como o primeiro turno foi de sucesso absoluto, estou convencido que o segundo turno também será. O TRE está em comemoração porque antevemos um sucesso retumbante das eleições no dia de hoje."

Sete urnas tiveram de ser substituídas, o que representa 0,12% do total — "um número praticamente inexpressivo", afirmou Luiz Cláudio Veiga Braga. "Minha concitação é para que os 1,6 milhões de eleitores dessas três cidades compareçam e exercitem em sua plenitude o voto, que é uma expressão da cidadania e a consagração da democracia. Manifestem livremente a escolha de seu candidato. "

Sandro Mabel é eleito prefeito de Goiânia com 55,5% dos votos

Com a vitória do candidato do União Brasil, Ronaldo Caiado consegue repetir o feito de Iris Rezende que tinha sido o único Governador a eleger um prefeito na capital

Hélio Lemes

Ronaldo Caiado, Cláudia Lira e Sandro Mabel: vitória em Goiânia.

Após 73 dias de campanha e dois turnos, a cidade de Goiânia conheceu neste domingo, 27, o novo prefeito da cidade que assume o cargo a partir do dia 1º de janeiro de 2025. Com mais de 95% das urnas apuradas até o momento, Mabel é eleito prefeito de Goiânia com 55,53% dos votos válidos contra 44,47% de Fred Rodrigues. Até a última apuração, 353.518 votos, o que o torna numericamente vitorioso. Seu adversário, Fred Rodrigues (PL), teve 283.054 votos até a última apuração. Brancos: 2,10%; Nulos: 3,99%; abstenção: 34,20%.

Goiânia contou com um número menor de candidatos ao Paço municipal na eleição deste ano. Ao todo foram sete postulantes na busca pela cadeira da Prefeitura, Vanderlan Cardoso (PSD), o atual prefeito que disputou a reeleição, Rogério Cruz (Solidariedade), Matheus Ribeiro (PSDB), Adriana Accorsi (PT), Professor Pantaleão (Unidade Popular), e os dois candidatos que foram ao segundo turno, Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União Brasil).

Hoje a eleição chega ao fim com a escolha de quem será o novo prefeito de Goiânia. Não só da Capital, mas também das duas principais cidades do estado, Anápolis e Aparecida de Goiânia.

A campanha em Goiânia esquentou no segundo turno, com a troca de acusações entre Sandro Mabel e Fred Rodrigues, com a Justiça Eleitoral sendo acionada várias vezes.

A vice-prefeita na chapa de Mabel é a Coronel PM Cláudia Lira (Avante).

No segundo turno, Sandro Mabel teve apoio de 13 partidos e de 26 vereadores reeleitos e eleitos.

Sonho de Caiado

Um dos detalhes que chama a atenção é a movimentação e participação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que inclusive retirou Sandro Mabel de uma decantada aposentadoria política para a disputa em Goiânia.

O líder do União Brasil tem o sonho de concorrer a presidência e trabalha para ser o candidato em 2026 e uma vitória na capital seria um ponto importante para uma disputa que nacionalizou os adversários - Fred foi 'apadrinhado' pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Por outro lado, o concorrente de Mabel que foi cassado como deputado estadual por não prestar as contas devidamente à Justiça Eleitoral, entrou na disputa para ocupar o lugar que seria do deputado federal Gustavo Gayer (PL), que era cotado para ser o candidato da sigla na Capital, mas optou por não participar da corrida eleitoral deste ano, e se focou na defesa de Bolsonaro na Câmara Federal.

Mesmo com sete candidatos na disputa pela Prefeitura de Goiânia, a campanha não foi tão quente como se esperava. Faltou aquele algo a mais, tanto é que nem parece que estávamos no período eleitoral para escolher o novo chefe do executivo da capital goiana.

A partir do segundo turno a disputa um pouco mais acirrada, com os ataques de ambos os lados, o que tornou a disputa um pouco mais presente para a população e viva por assim dizer.

Com a eleição de Mabel, o Governador Ronaldo Caiado repete um feito que nenhum outro além de Iris Rezende Machado havia conseguido, que é eleger o prefeito da capital.

Sandro Mabel é empresário, foi deputado estadual e deputado federal. Começou a carreira política no MDB, depois migrou para o PL e Republicanos. Este ano filiou-se ao União Brasil. É presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Bolsonaro diz estar aberto a dialogar com Caiado: 'A direita não tem racha'

O ex-presidente Jair Bolsonaro esteve em Goiânia neste domingo (26) para apoiar seu candidato a prefeito na cidade, Fred Rodrigues (PL). Após acompanhar o aliado votar em uma seção eleitoral da cidade, o ex-chefe do Palácio do Planalto fez acenos ao governador Ronaldo Caiado (União) e não descartou estarem do mesmo lado nas eleições presidenciais de 2026, a despeito das rusgas na disputa municipal deste ano.

"A direita não tem racha, as pessoas são conscientes. Mas, existem partidos parecidos, de direita ou centro-direita. Sobre o Caiado, durante a pandemia, por quatro momentos, o Caiado rompeu comigo. Sempre o atendi, mas ele só pensa no que ele quer. Não vim a Goiânia para peitar o Caiado, muito pelo contrário, o respeito. Mas ele sabe que é mortal perder Goiânia. Se perder aqui, ele perde uma força muito grande. Ele é bem avaliado, mas escolheu mal o candidato. Da minha parte não tem problemas (de retomar o diálogo), converso com ele até hoje sem problemas".

Padrinho da campanha de Sandro Mabel (União) nas eleições de Goiânia, Caiado enfrenta a atual disputa de olho em 2026, quando pretende concorrer à Presidência da República. Após insistir no apoio de Bolsonaro para se cacifar ao Palácio do Planalto, Caiado adotou nova estratégia e tenta se diferenciar do bolsonarismo.

Na campanha deste ano, o ex-presidente usou o discurso comum durante seu governo, com críticas à vacina. Ele afirmou que a única candidatura de direita na capital era a de Fred Rodrigues, o que impulsionou a candidatura do aliado no primeiro turno.

Além de Fred Rodrigues, Bolsonaro estava acompanhado do deputado Gustavo Gayer (PL-GO), alvo de uma operação da Polícia Federal na sexta-feira por suspeita de desviar recursos públicos da Câmara para atividades privadas. Aos jornalistas, o ex-presidente criticou a decisão que autorizou as buscas na casa do parlamentar, dada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Só tem (decisões) em cima da direita, em cima da esquerda não tem nada. Não está colando mais esse tipo de ação. E caiu, para variar, com o mesmo ministro do Supremo. Sempre ele, sempre o mesmo", afirmou, em referência a Moraes.

Jair Bolsonaro e Fred Rodrigues: avaliação do desempenho do PL este ano

Jair Bolsonaro comentou o desempenho do PL nas eleições municipais deste ano: "O PL cresceu no Brasil todo. Estamos disputando a final [segundo turno] em nove capitais e Goiânia foi a mais próximo. Cheguei ao Fred por meio do Gayer e o escolhi. Falei para o Gayer que ele é mais útil para o Brasil dentro do Congresso e, a partir disso, saio o nome do vice e acreditamos que ele [Fred] tem capacidade para fazer uma boa administração", afirmou Bolsonaro.

Com apoio de Caiado, Vilela derrota Alcides em Aparecida

Sobrinho do ex-prefeito Maguito Vilela, o candidato do MDB promete dar continuidade ao legado do tio e do ex-prefeito Gustavo Mendanha

Helton Lenine

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela: legado de Maguito Vilela será preservado

O ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) foi eleito prefeito de Aparecida de Goiânia, vencendo o candidato Alcides Ribeiro (PL) em uma disputa marcada por intenso engajamento dos eleitores e polarização política. Apoiado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), Vilela conquistou mais de 89 mil votos, o que equivale 63,88% dos votos válidos. Alcides, por sua vez, obteve cerca de 50 mil votos, representando 36,12 % do total

A vitória de Vilela representa uma mudança significativa na liderança do município e reflete as expectativas da população por novas direções na administração pública da cidade. Sobrinho do ex-prefeito de Aparecida, Maguito Vilela, Leandro promete dar continuidade ao legado deixado pelo tio.

Com um crescimento expressivo nas pesquisas desde o início da corrida eleitoral, Leandro Vilela participou ativamente dos debates eleitorais e atendimentos à imprensa. Já o candidato da oposição começou a participar das entrevistas somente no segundo turno, quando percebeu que estava atrás na corrida. O atual prefeito, Vilmar Mariano (aliado de Alcides), segue na prefeitura até o fim do ano.

Em Aparecida de Goiânia, o resultado se aproximou da pesquisa de intenções de voto realizada pelo Opção Pesquisas entre os dias 23 e 24 de outubro aponta vitória de Leandro Vilela (MDB) com 58,6% dos votos válidos contra 41,4% dos votos válidos de Professor Alcides (PL). Em comparação com o último levantamento do instituto, de 16 de outubro, Alcides oscilou positivamente 3,1 pontos percentuais.

Apoio político

Leandro Vilela compareceu ao local de votação neste domingo, 27, acompanhado de sua equipe e apoiadores. Ao seu lado estavam o candidato a vice, João Campos (Podemos), a médica Lana Bezerra, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (MDB), o vice-governador Daniel Vilela (MDB), além do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB), e sua esposa, Mayara Mendanha.

Mais cedo, antes dos resultados, o candidato medebista afirmou que pretende implantar o que Aparecida e os aparecidenses esperam de uma nova gestão. “Um governo responsável, valorizando os recursos públicos, trabalhando e fazendo os investimentos que traduzem qualidade de vida e dignidade para as famílias. Não podemos fazer menos que isso”.

Posteriormente, ele acompanhou a apuração do QG do MDB no município, junto ao ex-prefeito Gustavo Mendanha e coordenadores da campanha. Após a proclamação do resultado, ele irá para o Comitê Central do partido para conversar com a imprensa e apoiadores.

Compromissos

O candidato a prefeito de Aparecida de Goiânia pelo MDB, Leandro Vilela, votou por volta das 10h desde domingo, 27 de outubro, na seção 350 da 132ª Zona Eleitoral, na Escola Municipal de Ensino Integral Darcy Ribeiro, no setor Comendador Walmor, acompanhado do governador Ronaldo Caiado, do vice-governador Daniel Vilela, do ex-prefeito Gustavo Mendanha, e o candidato a vice-prefeito João Campos.

Em coletiva de imprensa, Leandro destacou sua expectativa positiva para o resultado das eleições e reforçou o compromisso de cuidar da população aparecidense. “Nossa expectativa é que possamos implantar em Aparecida o que os aparecidenses esperam de um novo governo. Nosso lema será cuidar das pessoas e da cidade, com amor e respeito ao dinheiro público. Fizemos uma campanha limpa, transparente e propositiva, resgatando o trabalho iniciado por Maguito e sequenciado por Gustavo Mendanha. E com a parceria do governador Ronaldo Caiado e de Daniel Vilela, traremos ainda mais resultados para a população”, afirmou.

Ronaldo Caiado, ao lado de Vilela, pontuou que uma campanha embasada em propostas sólidas tende a sair vitoriosa. “Estivemos aqui em Aparecida apoiando Vilela e acompanhamos o crescimento de sua candidatura. Isso se deve às propostas, à credibilidade moral e ao bom trabalho que temos feito em Goiás e faremos em Aparecida. As pessoas sentem a necessidade de escolher o melhor para cuidar da cidade e de seus filhos, e essa pessoa é Vilela”, declarou o governador, reforçando que Vilela e João Campos levarão adiante o legado de transformação iniciado por Maguito Vilela.

Márcio Corrêa, do PL, vence a disputa pela prefeitura de Anápolis

Vânio Limírio

Jair Bolsonaro e Márcio Correa impõe derrota ao PT de Lula em Anápolis

O odontólogo e empresário Márcio Corrêa foi eleito neste domingo (27) prefeito de Anápolis para os próximos quatro anos. Pouco depois das 18 horas, com 100% das urnas apuradas, Corrêa teve 106.263 votos, o que corresponde a 58,56% dos votos válidos, contra 75.182 de Antônio Gomide (PT) – 41.44%.

No início da tarde, Márcio Corrêa teve a companhia do ex-presidente Jair Bolsonaro ao votar no Colégio Delta, no bairro Jundiaí. Bolsonaro enfatizou a forte aliança com lideranças goianas, destacando que o estado tem papel estratégico para o partido. O ex-presidente mencionou o crescimento do PL nas eleições de 2024 e expressou sua confiança em Márcio Corrêa, a quem chamou de amigo, e reafirmou seu carinho pela cidade de Anápolis.

Em seu discurso de vitória, Corrêa agradeceu à sua equipe e aos partidos que o apoiaram e reafirmou que irá tirar do papel todas as ações do programa de governo que foi elaborado. “Hoje é momento de alegria, de celebração, mas também de dizer que é momento de já ter um sentimento de muita responsabilidade, disposição e luta para trabalhar pela cidade. A eleição acabou hoje e eu sou prefeito eleito de toda Anápolis, da direita, da esquerda; de quem votou em mim e quem não votou”, disse o prefeito eleito.

Já Antônio Gomide desejou boa sorte a Márcio Corrêa e disse que sai "revigorado" da disputa. "Não tivemos um resultado favorável, mas saímos do segundo turno com mais de 74 mil votos. Temos orgulho de termos caminhado com muita disposição neste turno final. Termino a campanha com mais energia, mais vigor e mais disposição e com ideias renovadas e vamos em frente”, disse.

Perfil

Márcio Aurélio Corrêa nasceu em 31 de maio de 1980 em Anápolis. É o mais novo dos três filhos do economista e bancário aposentado Paulo de Tarso Corrêa e da pedagoga e servidora pública estadual Elenir Faria Corrêa, ambos também nascidos em Anápolis.

Márcio fez seus estudos iniciais em Anápolis, tendo cursado o ensino médio no Colégio Couto Magalhães. Em 2002 graduou-se em odontologia na Universidade de Ribeirão Preto. Em 2009, Márcio Corrêa concluiu a especialização em implantodontia e mestrado profissional em odontologia, ambos no Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, em Campinas SP. Corrêa fez doutorado em implantodontia na Universidade do Sagrado Coração, de Baurú SP. Márcio é casado desde 2010 com a cirurgiã dentista Carla Corrêa e tem dois filhos.

Após a formatura, Márcio Corrêa escolheu Anápolis para abrir seu primeiro consultório odontológico, que mais tarde, juntamente com a esposa, transformaria o consultório numa das mais conceituadas clínicas de implantodontia da cidade. Márcio atuou também no magistério como professor, onde foi responsável pela disciplina de emergências médicas em odontologia dos cursos de especialização em ortodontia em uma faculdade de Anápolis.

Fio Direto

HELTON LENINE
heltonlenine@gmail.com

Eleições 2026
Encerradas as eleições municipais deste ano, os partidos voltam as atenções para os pleitos de 2026 – principalmente a sucessão presidencial e o governo de Goiás.

Empenho
Governador Ronaldo Caiado se empenhou de tal forma nas campanhas de Sandro Mabel e Leandro Vilela como se ele próprio fosse o candidato a prefeito.

Feliz da vida
Ronaldo Caiado, na entrevista coletiva concedida no início da noite deste domingo (27), no Palácio das Esmeraldas, não escondia, ao lado de Gracinha Caiado e de Sandro Mabel, a satisfação pelas vitórias nas duas maiores cidades do estado.

Nocaute
O episódio que envolveu o deputado federal Gustavo Gayer (PL) atingiu em cheio o bolsonarismo em Goiás. Nas entrevistas, Bolsonaro, Wilder Morais, Fred Rodrigues e o próprio Gayer não escondeu o semblante de constrangimento.

Não virou
Anápolis sempre apresenta surpresas eleitorais: este ano, após liderar praticamente todo o primeiro turno, o deputado estadual Antônio Gomide (PT) não conseguiu virar as eleições na reta final, perdendo a prefeitura para Márcio Correa.

Com Mabel
Nos bastidores, ficou claro que a esquerda, que apoiou Adriana Accorsi (PT) no primeiro turno, votou em Sandro Mabel na reta final para derrotar a "extrema direita" de Fred Rodrigues (PL).

Maguitismo
Em Aparecida de Goiânia, o deputado federal Professor Alcides (PL) não conseguiu fazer frente ao MDB de Maguito Vilela, Daniel Vilela e de Gustavo Mendanha, além do prestígio do União Brasil de Ronaldo Caiado.

Baixaria
Infelizmente, as campanhas eleitorais, neste segundo turno, em Goiânia, Aparecida e Anápolis foram marcadas pela baixaria, troca de acusações pessoais e muita agressividade verbal.

Crise no PL
O segundo turno da disputa em Goiânia deixou claro a existência de uma crise interna no PL, já que os protagonistas do partido – Wilder Morais, Gustavo Gayer, Fred Rodrigues e Major Vitor Hugo – não falam a mesma língua e ensaiam racha para o embate de 2026.

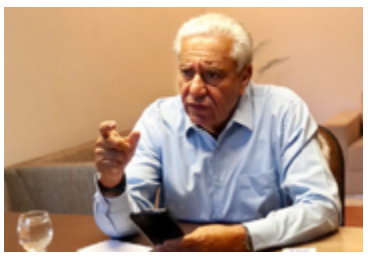
Vai disputar
No Paço Municipal, o comentário é que Rogério Cruz (Solidariedade) se prepara para disputar mandato de deputado federal nas eleições de 2026.

Vitórias de Caiado sobre Bolsonaro em Goiânia e Aparecida mostram força

As vitórias de Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia e Leandro Vilela (MDB) em Aparecida sobre os candidatos apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atestam o prestígio e a força política em Goiás do governador Ronaldo Caiado, o que o fortalece para o projeto presidencial de 2026. Neste segundo turno, Bolsonaro ganhou em Anápolis com Márcio Correa, mas tem que dividir os louros da vitória com o vice-governador Daniel Vilela (MDB). Nos confrontos entre Sandro Mabel x Fred Rodrigues e Leandro Vilela x Professor Alcides prevaleceu a força eleitoral do caiadismo sobre o bolsonarismo. A corrida às prefeituras das duas maiores cidades goianas representou uma queda de braço na direita entre os dois políticos, que se envolveram pessoalmente nas campanhas, e pode ter reflexos em 2026. A reta final na capital foi marcada por uma onda de abalos à imagem dos dois candidatos e de nomes próximos a eles, que protagonizaram suspeitas de diploma falso, de uso da máquina e de compra de votos, além de uma operação da Polícia Federal autorizada pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, que atingiu um bolsonarista-raiz, o deputado federal Gustavo Gayer (PL). Bolsonaro esteve na campanha de Fred Rodrigues por quatro vezes, e Michelle Bolsonaro em outras duas oportunidades. O ex-presidente jogou todo o prestígio pessoal nas eleições das três maiores cidades do estado. Já o governador Ronaldo Caiado esteve praticamente todos os dias nas últimas semanas em atos de rua com Mabel. Uma eventual derrota na capital do estado que governa já pelo segundo mandato será um duro golpe na declarada pretensão de Caiado de ser o nome da direita na disputa à Presidência da República em 2026. Caiado preserva seu projeto eleitoral para 2026 com as vitórias de Goiânia e Aparecida.

Narrativa de Bolsonaro
Questionado porque visitou Goiás tantas vezes nas eleições municipais deste ano, já que há outras localidades com maior quantidade de eleitores, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi lacônico: "Michelle Bolsonaro me pediu para vir a Goiás, de carro, dado a proximidade com Brasília, ao invés de pegar avião para fazer campanhas mais distantes pelo país". Não convenceu nem as pessoas que estavam ao seu lado.

Vilmar: balanço das eleições



O ex-deputado federal Vilmar Rocha (foto), ex-presidente estadual do PSD, grava live, nesta segunda-feira (28), para fazer um balanço das eleições municipais em Goiás e no país. Ele vai dizer que os resultados da disputa para prefeito vão refletir nas eleições de 2026 para presidência da República e para os governos estaduais. O ex-presidente vai destacar o papel que o PSD teve no cenário nacional, conquistando a maior quantidade de prefeitos. Vilmar Rocha não definiu ainda se irá ou não concorrer a cargo eletivo nas próximas eleições em Goiás.

PF suspeita que Gayer seria mentor de esquema para receber emenda parlamentar

Redação

A Polícia Federal (PF) investiga o deputado federal Gustavo Gayer (PL) sob a suspeita de controlar uma organização privada criada para receber emendas parlamentares de maneira indevida.

Segundo as investigações, Gayer teria adquirido uma associação inativa, com a intenção de transformá-la em uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), qualificando-a para receber recursos públicos por meio de emendas parlamentares, editais e chamamentos públicos. O custo da aquisição dessa associação, que estava inativa, teria sido de R$ 6 mil, pagos pelo próprio deputado.

Conforme relatado pela PF, houve ao menos duas tentativas de mudança no nome da associação para "IDISE – Instituto de Desenvolvimento & Investimento Socioeducacional", usando atas de assembleia consideradas "ideologicamente falsas". Essas alterações teriam o objetivo de permitir o recebimento de recursos públicos para a entidade. Em interceptações telefônicas, um empresário próximo a Gayer, contratado pelo gabinete dele, discute com uma assistente social a viabilidade de reativar a associação, mencionando que reformular uma entidade existente seria mais fácil do que criar uma do zero.

Ainda de acordo com a PF, esse empresário, descrito como um "operador das manifestações de vontade do parlamentar", teria um papel ativo na criação e alteração de entidades do terceiro setor para facilitar o acesso a verbas parlamentares. Para garantir o fluxo de recursos, ele recebeu três parcelas de R$ 24 mil do gabinete de Gayer, embora, segundo os investigadores, esses valores tenham sido pagos em desacordo com as funções contratadas.

Gustavo Gayer: PF apura denúncias contra goiano

Documentos indicam que ele seria contratado como funcionário do gabinete, mas, devido a uma pendência legal que o impedia de assumir cargo público, foi remunerado por meio de sua empresa de marketing.

A investigação teve início após a apreensão do celular do empresário, envolvido nos atos do dia 8 de janeiro. No decorrer da operação, a PF também apreendeu o celular de Gayer, além de cartões de memória e HDs externos.

Em resposta, o deputado afirmou nas redes sociais que foi surpreendido pela ação policial às 6h da manhã, e, embora diga desconhecer o motivo da operação, ele atribuiu a investigação a motivações eleitorais.

Jorge Kajuru afirma, após vídeos íntimos vazados: "Desagradável pra caramba"

Redação

Em tempos de conectividade incessante, a privacidade se tornou um bem cada vez mais precioso e, infelizmente, frágil. Vazamentos de vídeos íntimos são um fenômeno de impacto negativo e duradouro para as vítimas.

Recentemente, um caso envolvendo o senador Jorge Kajuru exemplificou como a divulgação de conteúdo privado pode gerar não apenas repercussões pessoais, mas também políticas. "É chato pra caramba, desagradável pra caramba isso. Hoje a mulher é casada e aí surge um vídeo desse. Lamento tudo isso ter acontecido. É tudo verdade, de março de 2007", declarou o senador ao g1.

Esses episódios geralmente desencadeiam debates sobre a ética na era digital. No caso de Kajuru, as imagens foram veiculadas sem consentimento, acompanhadas de mensagens difamatórias. A circunstância expôs tanto o senador quanto a mulher que aparece no vídeo, destacando a vulnerabilidade de figuras públicas e a severidade de tais ações.

Jorge Kajuru: incomodado com vídeo vazado

O Código Penal Brasileiro, por meio do artigo 218-C, tipifica a divulgação não consensual de vídeos íntimos como crime. As penas incluem reclusão e indenizações por danos morais e materiais. Além disso, o tempo de prisão pode ser ampliado em até dois terços em situações específicas, como quando o ato é motivado por vingança ou envolve um relacionamento de afeto.

PSD e MDB consolidam hegemonia nas capitais e elegem 5 prefeitos cada

PL e União Brasil conquistam quatro prefeituras cada; PT vence em Fortaleza e volta a comandar uma capital

Folhapress

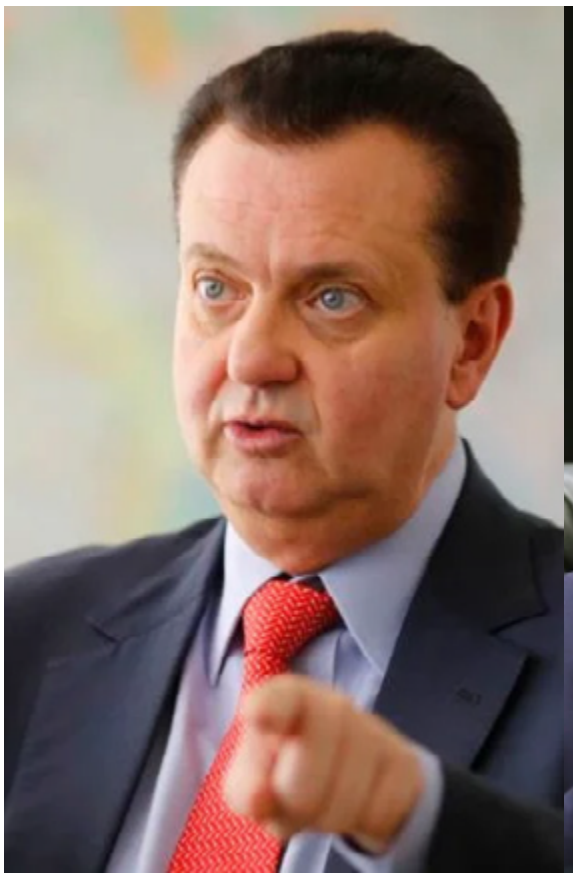
O PSD e MDB saíram das urnas neste domingo (27) com o maior número de prefeituras dentre as capitais brasileiras, com cinco cada. O resultado consolida a hegemonia dos dois partidos, que também foram os que mais elegeram prefeitos dentre as 5.569 cidades do país.

Os dois partidos fazem parte da base aliada do governo Lula, mas adotam uma posição ambígua em relação ao cenário nacional, com prefeitos próximos ao petista e outros aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O PL atingiu uma marca inédita em sua trajetória ao conquistar quatro prefeituras. Mas teve um desempenho aquém do esperado pela cúpula do partido –disputou o segundo turno neste domingo em nove capitais, mas venceu em apenas em duas.

Partido de centro-direita que também faz parte de Lula, o União Brasil teve desempenho semelhante e sai da eleição com quatro prefeituras nas capitais.

O PT, que não havia conquistado nenhuma capital em 2020, venceu em Fortaleza. Também elegeram prefeitos de capitais o Podemos, PP, Republicanos e PSB.



Gilberto Kassab (PSD)

Baleia Rossi (MDB)

Força de Kassab

Liderado por Gilberto Kassab, o PSD lançou oito candidatos a prefeito de capitais e conseguiu manter as cinco capitais atualmente comandadas pela sigla. No primeiro turno, reelegeu os prefeitos do Rio de Janeiro, São Luís e Florianópolis.

Neste domingo, confirmou nas urnas a reeleição de Fuad Norman em Belo Horizonte, em uma das disputas consideradas mais difíceis frente ao cenário pulverizado no primeiro turno.

O partido também elegeu em Curitiba o hoje vice-prefeito Eduardo Pimentel, em uma vitória que dá musculatura ao governador Ratinho Júnior (PSD), apontado como potencial candidato à Presidência em 2026.

Mesmo sendo base do governo Lula, o PSD enfrenta divisões internas em relação ao cenário nacional. Enquanto os prefeitos reeleitos Paes (RJ) e Fuad (MG) são mais próximos ao petista, enquanto Topazio Neto (SC) e Eduardo Pimentel (PR) são apoiadores de Bolsonaro —inclusive terão vices do PL.

O MDB também manteve o espaço conquistado em 2020, com cinco prefeituras, mas ganhou musculatura ao conquistar cidades mais populosas. No primeiro turno, a legenda venceu em Boa Vista e Macapá. Neste segundo turno, assegurou as prefeituras de São Paulo, Porto Alegre e Belém.

Os prefeitos reeleitos de São Paulo, Ricardo Nunes, e de Porto Alegre, Sebastião Melo, terão vices do PL e gestões próximas a Bolsonaro.

Em Belém, o cenário é o oposto. O prefeito reeleito Igor Normando (MDB) é aliado do presidente Lula e teve o respaldo da esquerda no segundo turno contra o bolsonarista Eder Mauro (PL).

O PL de Bolsonaro já tinha emplacado os prefeitos de Maceió e Rio Branco no primeiro turno, e agora venceu em Cuiabá e Aracaju. Dentre eles, apenas Abílio Brunini (PL), de Cuiabá, é considerado um quadro do bolsonarismo raiz.

O partido também mostrou força na composição de alianças e terá os vice-prefeitos de São Paulo, Porto Alegre e Curitiba –no primeiro turno, elegeu a vice em Florianópolis.

O resultado fortalece o partido no xadrez das forças políticas nas grandes cidades, onde as urnas consolidaram um predomínio de partidos de centro e de direita.

Antes da filiação de Bolsonaro, em 2021, a última vez que o PL tinha vencido nas urnas em uma capital nas urnas havia sido em 2000, quando Alfredo Nascimento venceu em Manaus.

Na eleição municipal de 2020, Bolsonaro tinha rompido com o PSL e estava sem partido. Seus aliados se pulverizaram entre diversas legendas de direita.

União Brasil

O União Brasil, que venceu em Salvador e Teresina no primeiro turno, também conquistou as prefeituras de Goiânia, Natal e Campo Grande.

Na capital de Goiás, a vitória do empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel contra o candidato bolsonarista Fred Rodrigues (PL) fortaleceu o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), principal fiador da sua candidatura.

Esquerda fraca

Os partidos de esquerda, que venceram apenas com João Campos (PSB) no Recife na primeira votação da eleição, disputaram seis capitais neste segundo turno, mas venceram apenas em Fortaleza.

Uma das principais apostas era o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que acabou derrotado em São Paulo para o atual prefeito.

O PT saiu vitorioso em Fortaleza. Evandro Leitão, deputado estadual que era do PDT e se filiou ao partido em dezembro passado, que venceu o deputado federal bolsonarista André Fernandes (PL). Sua candidatura teve a digital do ministro da Educação, Camilo Santana (PT), que sai fortalecido com o resultado.

Por outro lado, os petistas perderam em Natal, Cuiabá e Porto Alegre neste segundo turno.

O PDT, que concorreu às duas últimas eleições presidenciais com Ciro Gomes, perdeu a Prefeitura de Aracaju. No primeiro turno, a legenda já havia sido derrotada em Fortaleza, onde o prefeito José Sarto não conseguiu sequer chegar ao segundo turno.

O PP reelegeu os prefeitos de João Pessoa (PB) e Campo Grande (MS), enquanto o Podemos saiu vitorioso em Palmas (TO) e Porto Velho (RO). O Republicanos elegeu o prefeito de Vitória (ES).

O PSDB, partido que chegou a ter o maior número de prefeitos nas capitais em 2016, quando emplacou sete nomes, teve o seu pior desempenho da história e saiu das urnas sem nenhuma nas 26 capitais.

SP: Nunes fala em vitória da gestão e enaltece Tarcísio como 'líder maior'

Folhapress

O prefeito reeleito Ricardo Nunes (MDB), em seu discurso de vitória neste domingo (27), falou em vitória da gestão, enalteceu Tarcísio como 'líder maior' e disse que governará para todos. O emedebista venceu Guilherme Boulos (PSOL) com 59,35% dos votos válidos.

Nunes afirmou que São Paulo deu uma lição de democracia para o Brasil e que o equilíbrio venceu o extremismo. Disse ainda que "não se faz política com ódio".

"Quem não tiver acervo de realizações, algo para mostrar de concreto, terá cada vez mais dificuldade de ter como único argumento político a rejeição do adversário", afirmou. "O trabalho venceu a retórica das ideologias, as transformações profundas venceram a fala rasa dos radicais de todo Brasil."

O prefeito abriu o discurso agradecendo ao povo e à família e em seguida se referiu a Tarcísio. "Agradeço ao líder maior, sem o qual essa vitória não seria possível. Meu amigo que me deu a mão na hora mais difícil, o governador Tarcísio de Freitas."

Nunes citou timidamente Jair Bolsonaro (PL) no meio de sua fala, ao agradecer o vice na chapa, o policial militar aposentado Ricardo Mello Araújo (PL), indicado pelo ex-presidente, que resistiu a embarcar em sua campanha.

"Quero agradecer meu companheiro de chapa, um verdadeiro herói, o coronel Mello Araújo, uma indicação preciosa do presidente Bolsonaro."

Nunes repetiu quase exatamente o feito de Bruno Covas (PSDB) ao se reeleger prefeito da capital contra Boulos, tendo ao seu lado um vice à direita, desconhecido e improvável. Há quatro anos, o vice era ele. Em sua fala após a vitória, o prefeito citou o discurso de Covas em 2020, repetindo a célebre frase "é possível fazer política sem ódio". No palco, abraçou Tomás Covas, filho do ex-prefeito.

Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes: vitória em São Paulo

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

LITERATURA

Universidade para todos

Em novo romance, escritor Jeferson Tenório narra cotas raciais como 'revolução silenciosa'. Autor evita, todavia, criar retrato hiper-realista, optando por guiar leitor durante tomada de consciência

Walter Porto

"Num primeiro momento, eles tinham curiosidade sobre mim", escreve Joaquim, um jovem preto nascido na periferia de Porto Alegre, sobre os colegas de sua nova universidade. "Mas, quando descobriram que eu era cotista, eles se tranquilizavam, já presumiam saber tudo sobre mim."

Joaquim é o coração do novo romance de Jeferson Tenório, que parte da premissa contrária — há oceanos ainda inexplorados dentro de personagens como ele, estudantes selecionados por cotas raciais que têm mudado por dentro as universidades.

De acordo com Tenório, são efeitos efeitos das ações afirmativas desde mudanças nas referências bibliográficas do ensino superior até a proliferação de uma gramática antirracista no dia a dia. Mas nada disso foi de uma hora para outra, e aí reside um trunfo do romance.

"Eu não quis fazer um retrato fiel, hiper-realista, do que foi esse momento do começo das cotas", afirma o escritor de 47 anos, prestes a ser pai pela segunda vez, em seu apartamento no centro de São Paulo. "Quis levar o leitor para uma atmosfera em que ele próprio se sentisse como alguém tomando consciência."

É um ângulo privilegiado para isso. O autor hoje premiado com o Jabuti foi um dos primeiros estudantes a entrar por cotas na licenciatura em letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2010. Então testemunhou como muitas reivindicações foram se construindo aos poucos.

Há uma cena em que Luana, colega de Joaquim, pergunta educadamente a sua professora de estudos de gênero se havia autoras negras na bibliografia do curso. Não havia. Mesmo que o embate não seja agressivo, o tom "soou por demais violento" para a professora, escreve Tenório. "Em toda a sua carreira, era a primeira vez que alguém questionava sua bibliografia."

CARLOS MACEDO/ DIVULGAÇÃO

Jeferson Tenório: "antes, os professores não eram contestados"

"Hoje você já entra numa aula de universidade pública e encontra uma diversidade de alunos muito bem organizados", diz o escritor. "Antes, os professores não eram contestados. Quando você entra num curso de letras e vê referências completamente eurocêntricas, brancas, masculinas, é uma violência, não é? Então a descolonização das ideias sempre vai gerar esse atrito, e é preciso encontrar pontos de convergência."

Mas o livro não é sobre cotas, é sobre Joaquim. Se outro sucesso recente, o "Marrom e Amarelo" de Paulo Scott, se debruçou sobre o processo de seleção e entrada dos negros na universidade, "De Onde Eles Vêm" está mais interessado nas sutilezas do convívio com colegas e professores.

Um docente avalia, por exemplo, que os cotistas são "esforçados, mas não têm base". "Querem tapar o abismo com um remendo", desabafa. Já o garoto se revolta "por saber que a maioria dos colegas da universidade não tinham de cuidar de uma avó com demência, não tinham de enfrentar um ônibus como aquele, não tinham de ficar procurando emprego".

Se as cotas são consolidadas em lei federal desde 2012, o livro se atenta às experiências da década anterior, quando já havia políticas pontuais de ação afirmativa num ar mais improvisado, trazendo pessoas negras às salas de aula sem se preocupar com sua adaptação e permanência — integrando sem, de fato, incluir.

Sistema de cotas

Numa crise mais aguda, Joaquim chega a vociferar contra o sistema de cotas. De nada adiantava estar naquela faculdade com as toneladas de encargos que continuavam sobre suas costas.

"Lembro de ter entrado no curso com tanta vontade. Como se fosse minha única chance na vida", escreve o aluno. "Mas os problemas externos me tomaram de tal maneira que a universidade se tornou grande demais para mim. Na verdade, eu comecei a desenvolver raiva e ao mesmo tempo inveja dos meus colegas que podiam ter crises existenciais, que podiam trancar o curso, ou mesmo desistir dele."

Como arrimo de família, Joaquim precisa ganhar dinheiro de qualquer jeito, sem conseguir ganhar experiência em estágios não remunerados. E se hoje Tenório se sustenta bem pelo meio literário, sua resposta sobre os empregos que já exerceu lembra muito o que se lê no romance.

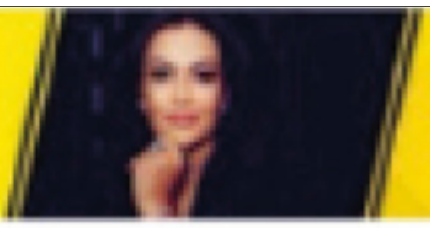
"Nossa", diz um escritor de fala suave e delicada. "Desde atendente de lanchonete, de telemarketing, pizzaria, office boy, até na própria escola, onde você acaba sendo um operário da educação. Tendo 15 turmas e 400 alunos, você vira uma máquina de dar aula. Por quase 40 anos da minha vida, eu fiz coisas de que eu não gostei e não entendia por quê."

Tenório não fala no tom de uma pessoa que enfim "chegou lá", naquele chavão empreendedor. Não é o fervor triunfal de alguém que resolveu sua vida — é o mesmo tom agridoce que encharca "De Onde Eles Vêm", uma narrativa que não oferece panaceia nem desolação a seu protagonista. "Há esperança, mas uma esperança ferida", reconhece o autor.

"O que eu queria como autor era ser lido", diz Tenório, justificando sua prosa simples e fluida. "Mas eu gostaria de ser lido por aquela pessoa que talvez nunca tenha terminado um livro. Aquele adolescente que nunca leu um livro pode pegar o meu e pensar, nossa, esse cara aqui sabe o que eu estou passando." (Folhapress)

DE ONDE ELES VÊM
Preço R$ 74,90 (208 págs.)
R$ 39,90 (ebook)
Autoria: Jeferson Tenório
Editora: Cia das Letras

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

ARQUIVO PESSOAL

O Grupo Flamboyant é um influente conglomerado nacional, que tem como valores a qualidade urbanística, lazer e inovação, com destaque em shopping centers, imóveis, desenvolvimento urbano e agronegócio, impulsionando o crescimento econômico em Goiás. **Aline Guedes Head de Marketing do Grupo,** é reconhecida por suas entregas de excelência e 25 anos de experiência, liderando com maestria. **Carol Vitti (E) gerente de marketing da Flamboyant Urbanismo,** se destaca pela atuação diversificada nos segmentos de varejo e imobiliário de alto padrão.

ARQUIVO PESSOAL

Sissi Calixto, graduada em gastronomia, adora receber e utiliza sua experiência de mais de 20 anos na moda como influenciadora 50+. No Instagram, ela compartilha os tratamentos de beleza que faz, dicas de moda, rotina de exercícios, viagens, compras e campanhas de marcas de luxo, além de trabalhar como o seu marido o **cirurgião plástico Dr. Carlos Calixto,** reconhecido por sua expertise em implantes.

JOÃO CARLOS FOTOGRAFIA

A Clínica Rogério Ranulfo realizou roda de conversa em apoio ao Outubro Rosa no dia 22, tendo o **Dr. Rogério Ranulfo** como mediador. O evento contou com palestrantes renomadas: a tatuadora **Janaina Lima** destacou seu trabalho filantrópico na reconstrução de aréolas mamárias via tatuagem, restaurando a autoestima de mulheres mastectomizadas, a cardiologista **Dra. Maria Emília Figueiredo** falou sobre o perdão no processo de cura, e a mastologista **Dra. Paola Freita** enfatizou autocuidado, uso de microchip e diagnóstico precoce do câncer de mama.

JOÃO CARLOS FOTOGRAFIA

A Clínica Rogério Ranulfo promoveu evento em apoio ao Outubro Rosa, organizado pelo **Dr. Rogério Ranulfo e o arquiteto Henrique Bezerra.** O destaque foi a importância do autocuidado e prevenção do câncer de mama, com palestrantes especialistas. O coquetel assinado pelo Junior Lacroix, complementou a tarde, e cada convidada recebeu a fragrância exclusiva da clínica em elegante caixa rosa.

JOÃO CARLOS FOTOGRAFIA

Sônia Braga, vice-presidente da Cifarma, cliente e amiga do Dr. Rogério Ranulfo, esteve entre as ilustres convidadas do evento, reforçando apoio ao movimento Outubro Rosa.

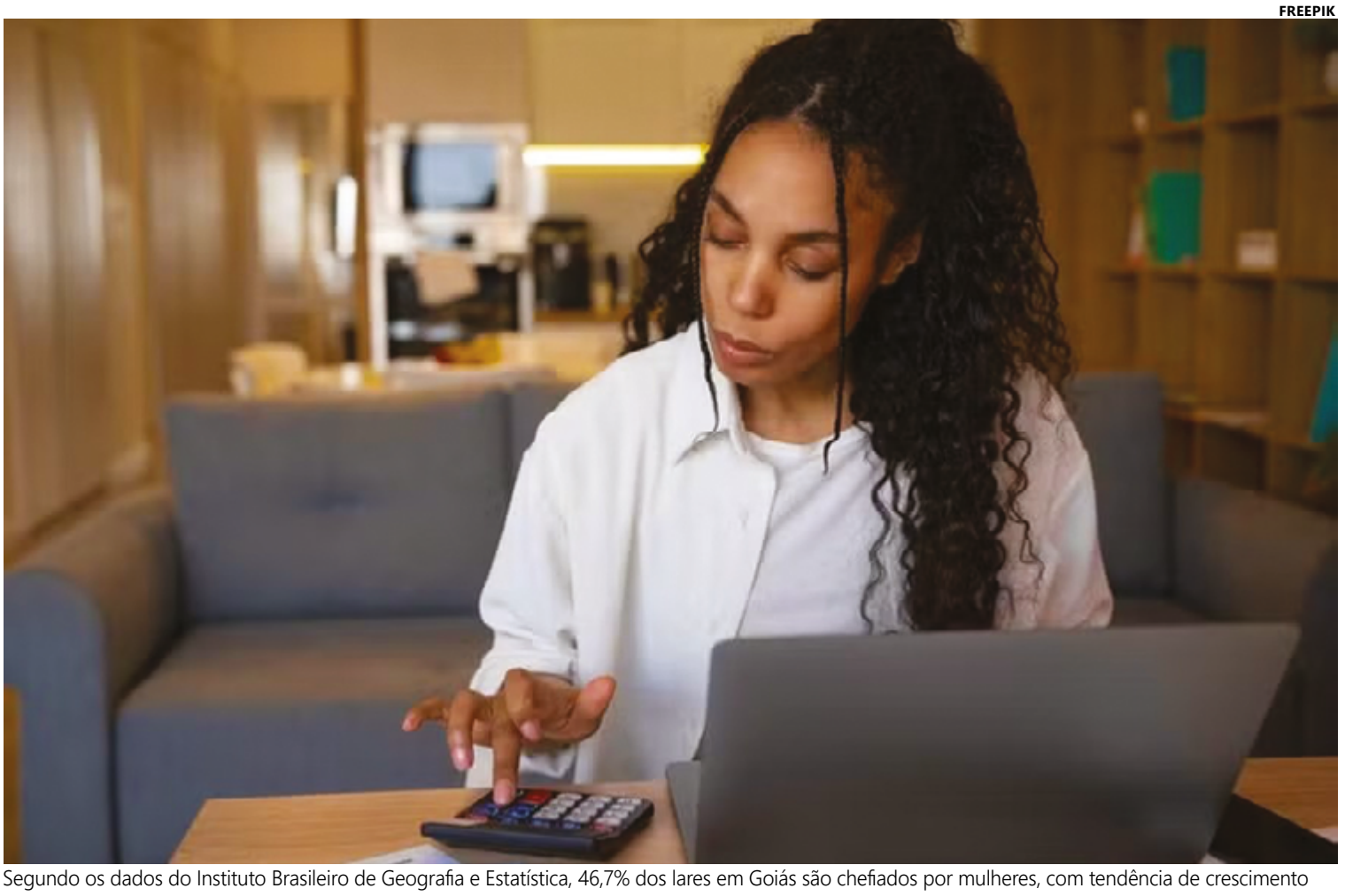
CENSO 2022

Número de mulheres chefes de domicílio cresce 10% em Goiás

Crescimento da participação feminina como chefe de família reflete mudanças nas dinâmicas familiares em várias cidades do estado

EMILLY VIANA

FREEPIK



Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 46,7% dos lares em Goiás são chefiados por mulheres, com tendência de crescimento

O Censo Demográfico 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira, 25, revelou que 46,7% dos lares em Goiás são chefiados por mulheres. A mudança significa um salto de 10% em relação a 2010, quando o percentual era de 36,7%. No estado, os homens ainda predominam como responsáveis por domicílios, com 53,3%, mas a tendência é de crescimento da participação feminina, especialmente em 38 municípios goianos, onde elas já são maioria.

Em cidades como Nova Aurora (61,2%), Cachoeira de Goiás (61,0%) e Campo Limpo de Goiás (55,9%), as mulheres são a maioria dos chefes de domicílio. O fenômeno é observado em diversos municípios do estado, incluindo outros como Cumari (55,7%), Divinópolis de Goiás (55,1%), Campos Belos (54,8%) e Aragoiânia (54,4%), onde o percentual de mulheres responsáveis também supera o dos homens.

Em Goiânia, o número de domicílios com liderança feminina supera ligeiramente o de homens — 275.006 mulheres, contra 274.493 homens. No entanto, quando comparada a outras capitais brasileiras, Goiânia ocupa a sexta posição com o menor percentual de mulheres como chefes de família.

O Censo também apontou que a maioria dos responsáveis por domicílios em Goiás tem mais de 40 anos. Em 2022, 63,7% dos responsáveis se encontravam nessa faixa etária, um aumento em relação a 2010, quando esse percentual era de 58,1%. O levantamento mostrou que, entre as pessoas mais jovens, a proporção de responsáveis por lares é menor.

Outro dado relevante revelado pelo levantamento é a composição racial dos responsáveis pelos lares. Em 2022, 53,3% dos responsáveis se identificavam como pardos, 35,3% como brancos e 10,9% como pretos. O resultado mostra um aumento no percentual de pessoas que se declaram pardas em comparação a 2010, quando representavam 48% dos chefes de domicílio.

A participação de brancos, por outro lado, diminuiu, passando de 41,9% em 2010 para 35,3% em 2022. As pessoas que se identificam como pretas também registraram crescimento, passando de 8,1% em 2010 para 10,9% no último levantamento. A proporção de responsáveis por domicílios que se declararam amarelos ou indígenas é de 0,5%.

MORADORES

O Censo Demográfico de 2022 também investigou a composição dos lares quanto ao número de moradores. Em Goiás, 49,25% dos domicílios possuem até dois moradores, um indicativo de que os lares menores estão se tornando mais comuns no estado. Do total de domicílios, 29,5% possuem duas pessoas, 23,6% possuem três e 19,7% têm apenas uma pessoa. Houve um crescimento no número de domicílios unipessoais, ou seja, com apenas um morador, em relação a 2010, quando esse tipo de lar representava 13,3% do total.

Além dos domicílios unipessoais, os domicílios do tipo nuclear — aqueles compostos por um casal com ou sem filhos — ainda representam a maioria no estado, correspondendo a 64,29% do total. Domicílios classificados como estendidos, onde há a presença de parentes adicionais, como avós, netos ou outros familiares, somam 14,4% do total. Já os domicílios compostos, que incluem a presença de pessoas que não são parentes do responsável, como agregados ou pensionistas, representam 1,56% do total.

A presença de cônjuges nos lares também passou por mudanças entre 2010 e 2022. O percentual de domicílios onde residia o responsável com um cônjuge de sexo diferente diminuiu de 65,1% em 2010 para 58,0% em 2022. Já a proporção de domicílios onde o responsável vivia com um cônjuge do mesmo sexo aumentou de 0,1% para 0,5% no mesmo período. Houve ainda um crescimento no percentual de domicílios onde o responsável não vivia com cônjuge, subindo de 34,8% para 41,5%.

Em relação à composição familiar por filhos, o Censo mostrou que houve um aumento nos domicílios onde o responsável e seu cônjuge não têm filhos, passando de 17,7% em 2010 para 21,7% em 2022. Por outro lado, o número de lares com filhos de ambos os cônjuges diminuiu, saindo de 38,5% em 2010 para 28,8% no último levantamento.

Homens morrem mais cedo que mulheres

Dados do Censo 2022 apontam maior longevidade entre as mulheres, que passam a liderar os óbitos após os 85 anos

EMILLY VIANA

Os homens continuam morrendo em maior número do que as mulheres em Goiás, conforme informações do Censo 2022. O fenômeno, conhecido como sobremortalidade masculina, refere-se à maior quantidade de óbitos entre homens em relação às mulheres em diversas faixas etárias. Entre agosto de 2021 e julho de 2022, foram registrados 43.127 óbitos no estado, sendo 56,6% deles de homens e 43,4% de mulheres.

A sobremortalidade masculina é observada em Goiás desde faixas etárias mais jovens e permanece constante até aproximadamente os 60 anos. O levantamento indicou que para cada 100 mulheres que faleceram no estado, 131 homens perderam a vida. A maior diferença foi notada na faixa de 20 a 24 anos, onde o número de óbitos masculinos é 3,6 vezes maior que o de femininos, com 360 homens mortos para cada 100 mulheres.

O padrão de sobremortalidade masculina é mais evidente nas faixas etárias de 15 a 29 anos, com destaque para os grupos de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos, onde os homens representaram 78,3% e 71,7% dos óbitos, respectivamente. Segundo os pesquisadores, muitos desses casos, as causas de morte estão associadas à exposição a riscos elevados, como acidentes e homicídios, o que explica o desequilíbrio entre os sexos nessa faixa etária.

INVERSÃO

A partir dos 60 anos, a diferença entre os óbitos de homens e mulheres começa a diminuir. Com o avanço da idade, as taxas de mortalidade masculina se estabilizam e, nas idades mais avançadas, a sobremortalidade masculina é revertida. A partir dos 85 anos, o número de óbitos femininos passa a ser maior do que o de homens. Isso ocorre porque as mulheres, em geral, têm maior expectativa de vida e, portanto, compõem uma parcela maior da população nas idades mais avançadas.

Entre os idosos de 85 a 89 anos, as mulheres representam 51,8% dos óbitos. Esse percentual sobe para 56% entre aqueles com 90 a 94 anos e atinge 65,3% nas faixas de 95 anos ou mais. Além de destacar as diferenças entre os sexos, o Censo também mostrou que as taxas de mortalidade masculina são particularmente elevadas nas idades produtivas, entre 35 e 59 anos. Nessa fase da vida, a sobremortalidade masculina ainda é significativa, embora comece a diminuir gradativamente em relação aos grupos mais jovens.

DM

www.dmanapolis.com.br

Programação é desenvolvida em parceria entre a Acia, Sebrae e UniEvangélica, e tem entrada gratuita

COMPETITIVIDADE

Salão de negócios começa dia 29 e busca motivar o empreendedor

Evento econômico reúne empresários, investidores, artistas e público em geral para promover a economia e a cultura local

DA REDAÇÃO

O Salão de Negócios dos Empreendedores de Anápolis e região tem início agendado para esta terça-feira, 29. O evento é realizado em parceria pela Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Sebrae e UniEvangélica. Vai se estender até o dia 31 de outubro, tem entrada gratuita, e objetiva impulsionar o empreendedorismo local e regional, reunindo empresários, empreendedores, artistas e a comunidade em um ambiente dinâmico e interativo.

O presidente da Acia, Luiz Carlos Ledra, explica que o evento será "uma oportunidade de ouro para que os empreendedores locais exponham suas ideias e produtos, além de aprimorarem seus conhecimentos com as palestras e minicursos oferecidos." Com a economia passando por transformações constantes, o evento vem em um momento crucial para os empreendedores de Anápolis e região.

Sérgio Monturil, gerente regional do Sebrae, destaca a relevância do Salão de Negócios para fomentar o desenvolvimento de novas ideias e negócios: "Estamos vivendo um período de mudanças rápidas no mercado, e eventos como esse são essenciais para que os empreendedores se adaptem e prosperem. Nossa missão é oferecer ferramentas que aumentem a competitividade e a sustentabilidade dos negócios locais."

Durante os três dias de evento, os participantes terão acesso a palestras e minicursos focados em temas estratégicos como inovação, marketing, finanças e gestão empresarial. Esses conteúdos foram pensados para capacitar os empresários, proporcionando conhecimentos que os ajudem a enfrentar os desafios do mercado e a manter seus negócios em constante evolução.

ECONOMIA

O Salão de Negócios, segundo sua organização, também visa promover a economia de Anápolis por meio da exposição e comercialização de produtos e serviços. Empresas de pequeno porte dos mais diversos segmentos terão a oportunidade de expor seus produtos em estandes padronizados, promovendo suas marcas e ampliando suas redes de contatos. Além disso, o público poderá adquirir produtos diretamente dos expositores, fortalecendo a economia local e gerando novas oportunidades de negócios.

"Queremos criar um ambiente de negócios onde as micro e pequenas empresas tenham visibilidade e possam encontrar novos clientes e parceiros. Essa é uma das grandes vantagens de um evento como o Salão de Negócios", explica Monturil. Os participantes também terão acesso a estandes informativos sobre linhas de crédito e projetos ligados às microempresas, uma oportunidade para quem busca financiamento para expandir ou aprimorar seu negócio.

SANARTE

Outro destaque do evento é o espaço SANARTE, voltado para a exposição e venda de obras de arte e peças de artesanato produzidas por artistas e artesãos locais. O objetivo é valorizar e promover a cultura regional, dando visibilidade aos talentos da cidade e contribuindo para a preservação das tradições culturais de Anápolis.

"A arte e o empreendedorismo andam de mãos dadas. Queremos que o Salão de Negócios seja um lugar não apenas de transações comerciais, mas também de expressão cultural e artística", afirma Carlos Hassel Mendes, reitor da UniEVANGÉLICA. O SANARTE será uma oportunidade única para que os artistas locais exponham e comercializem suas criações, conectando-se diretamente com o público e promovendo a cultura de Anápolis.

PALESTRAS

Um dos pontos altos do evento será a oferta de palestras e minicursos gratuitos voltados para o aprimoramento profissional dos participantes. Serão abordados temas que visam aprimorar as habilidades de gestão, inovação e marketing, capacitando os empreendedores para enfrentar os desafios do mercado competitivo atual.

Anápolis é reconhecida como uma das cidades mais limpas do Brasil

Município ocupa a 47ª posição no ranking nacional, destacando-se pela gestão de resíduos e pelo engajamento da população

DA REDAÇÃO

A cidade de Anápolis está entre as 50 mais limpas do Brasil, segundo recente levantamento do Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU). Em 2023, o município obteve um índice de 0,558, alcançando a 47ª posição em um ranking que analisou 101 cidades com mais de 250 mil habitantes. Nos últimos anos, Anápolis manteve um desempenho consistente, com índices de 0,569 em 2022 e 0,575 em 2021.

O ISLU avalia diversos critérios essenciais para a classificação das cidades, incluindo engajamento municipal, que mede a participação da sociedade em ações de limpeza urbana e manejo de resíduos; sustentabilidade financeira, que analisa a capacidade do município em financiar os serviços de manejo de resíduos sólidos; recuperação de resíduos, que observa a adesão às premissas da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), especialmente na recuperação de materiais recicláveis; e impacto ambiental, que mede a destinação inadequada de resíduos em relação à população local.

A edição de 2023 do ISLU se baseou em dados de fontes públicas, como o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). As classificações do índice são: muito alto (acima de 0,800), alto (0,700 a 0,799), médio (0,600 a 0,699), baixo (0,500 a 0,599) e muito baixo (abaixo de 0,499). Além de Anápolis, outras cidades goianas se destacaram no estudo, como Aparecida de Goiânia (GO), com um índice de 0,723, e Brasília (DF), com 0,580.

"Esse reconhecimento reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e a limpeza urbana. A participação da população é fundamental para mantermos nossa cidade limpa e saudável para todos", ressaltou o prefeito Roberto Naves. Com melhorias graduais ao longo dos anos, Anápolis demonstra que o esforço conjunto entre administração pública e sociedade é essencial para construir um futuro mais sustentável.

"Estamos satisfeitos com o resultado. O engajamento da comunidade e a conscientização sobre a importância do manejo adequado de resíduos são pilares para continuarmos avançando", concluiu a secretária de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Flávia Ribeiro.

Cidade demonstra que o esforço conjunto entre administração pública e sociedade é essencial para construir um futuro mais sustentável

NORMAS SOCIAIS

A criação de uma lei, desde a coleta da ideia até sua sanção

As normas que regem a sociedade são criadas a partir das necessidades que surgem no seio da própria comunidade

ORISVALDO PIRES

As leis que organizam nossa vida em sociedade nascem das demandas apresentadas pela população e são materializadas no gabinete dos parlamentares no legislativo e nas políticas públicas criadas pela administração municipal. No âmbito da Câmara de Vereadores, com apoio de qualificadas assessorias jurídica e legislativa, são elaboradas as matérias desejadas, seja para estabelecer normas legais, seja para solicitar a realização de obras ou serviços nos bairros.

Pode ser um projeto de lei ordinária, complementar, de resolução, de decreto legislativo ou de emenda à Lei Orgânica do Município, ou mesmo uma indicação, moção ou requerimento. Depende de seu objetivo. O prefeito pode enviar projetos ao Legislativo para serem apreciados e votados. A população também pode apresentar projeto, atendendo alguns critérios. Os projetos são disciplinados por um órgão externo, a Lei Orgânica do Município, a Loma; e um órgão interno, do Regimento da Câmara.

No poder legislativo são produzidas as normas que vão gerar impacto na vida de cada cidadão, seja no âmbito individual, quanto coletivamente

O vereador é conhecido como "o agente político mais próximo da população". Sua escolha é feita diretamente pelo voto do eleitor, em sistema proporcional de eleição. A Câmara de Anápolis, por exemplo, conta com 23 vereadores, que pertencem aos mais diferentes partidos. Os edis são, na essência, representantes da população no ambiente político-administrativo. O legislativo é um poder que, essencialmente, emana do povo e em seu nome deve ser exercido. Entenda como nasce uma lei e como este processo ocorre dentro da Casa de Leis. (Fontes: Lei Orgânica Municipal / Regimento Interno da Câmara Municipal)

SISTEMA

Depois de elaborado, o próximo passo é protocolar o projeto. Para isso o documento deve ser digitalizado e inserido diretamente no sistema informatizado próprio do Legislativo. Então a matéria é encaminhada para a assessoria legislativa, que observa fatores como redação, composição jurídica, justificativa do autor e confere se não há outro projeto ou lei sobre o mesmo tema.

COMISSÕES

Feito isso a matéria é enviada à Mesa Diretora, para ser lida em plenário durante sessão ordinária. Após ser lida a propositura é enviada para análise das comissões permanentes. A primeira comissão a analisar o projeto é a de Constituição, Justiça e Redação. Sua missão é verificar a constitucionalidade ou não da matéria, e sua redação. A presidência da comissão indica o relator, que emitirá parecer favorável ou contrário ao projeto.

MÉRITO

Se o parecer for favorável, o texto segue para as comissões de mérito, que são em número de dez, de acordo com a temática da matéria. Se o parecer for contrário na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a matéria é diretamente encaminhada à Mesa Diretora, para inclusão na pauta de votação, para que o plenário confirme ou derrube o parecer.

PAUTA

Depois que o projeto tramita pelas comissões de mérito e recebe o parecer (favorável ou contrário), é encaminhado à Mesa Diretora para ser incluído na pauta de votações em plenário. A pauta é definida pela Presidência da Casa que, com base no que preceitua o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município, decide sobre que projetos serão votados na sessão ordinária.

EMENDA À LEI ORGÂNICA

Para ser apresentado, o projeto de Emenda à Lei Orgânica deve ser endossado por no mínimo oito vereadores. Depois precisa passar por dois turnos de votação em plenário, com interstício de dez dias, e ter pelo menos 16 votos favoráveis para ser aprovado. Em seguida pode ser promulgado pela Mesa Diretora da Câmara. Este instrumento tem o poder de alterar partes da Lei Orgânica do Município e, uma vez alterada, tem efeitos imediatos.

LEI COMPLEMENTAR

O Projeto de Lei Complementar pode ser apresentado por vereadores, comissões permanentes da Câmara, o prefeito e por populares. Precisa de 16 votos favoráveis para ser aprovado e deve passar por dois turnos de votação. Como o próprio nome sugere, é uma lei utilizada, normalmente, para alterar outra já existente. É mais comumente elaborada pelo poder executivo.

LEI ORDINÁRIA

O Projeto de Lei Ordinária pode ser apresentado pelos vereadores, comissões permanentes da Câmara, o prefeito, a Mesa Diretora da Câmara ou por pelo menos 5% dos eleitores do município. Precisa de maioria simples dos presentes à sessão para ser aprovado e deve passar por dois turnos de votação. Em seguida é encaminhado ao prefeito para sanção ou veto.

RESOLUÇÃO

O Projeto de Resolução é específico para regular os aspectos político-administrativos da Câmara, portanto é de ordem interna. Necessita de 16 votos favoráveis para ser aprovado e, também, deve passar por dois turnos de votação. Dispensa, necessariamente, a apreciação do Executivo.

DECRETO LEGISLATIVO

O Projeto de Decreto Legislativo também é de ordem interna no Legislativo e, assim que aprovado, é promulgado pela Mesa Diretora. Destina-se a conceder honrarias como título de cidadania, assim como conceder licença ao prefeito, cassação de mandato de prefeito, entre outros. Necessita de apenas um turno de votação, que ocorre pelo sistema nominal, e precisa de 16 votos favoráveis para ser aprovado.

OUTROS

Os vereadores também podem apresentar requerimentos, indicações de obras ou serviços, e moções de aplauso, de pesar, de apelo ou de repúdio. Para serem aprovadas precisam de maioria simples dos presentes em plenário. Requerimentos e indicações solicitam ao Executivo obras e serviços diversos nos bairros da cidade.

AUTÓGRAFO DE LEI

Depois de aprovado em plenário, o projeto se torna um Autógrafo de Lei e é encaminhado ao prefeito, para sanção ou veto. O prefeito tem 15 dias úteis para tomar essa decisão. Após sancionada, a lei é publicada no Diário Oficial do Município e passa a ter seus efeitos aplicados.

VETO

O projeto também pode ser vetado pelo prefeito. O veto pode ser total ou parcial. Quando é vetada a matéria retorna à Câmara, é novamente lida em plenário, passa pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, recebe parecer e é, por fim, encaminhada à Mesa Diretora para ser incluída na pauta de votação.

PROMULGAÇÃO

O vereador pode manter o veto do prefeito ou derrubá-lo. Se o veto for mantido, o projeto é arquivado. Para a rejeição de um veto são necessários no mínimo 16 votos. Caso o veto seja derrubado, a matéria é promulgada pela Mesa Diretora da Câmara. Ao receber um Autógrafo de Lei, caso o prefeito não sancione a lei no tempo regimental, a matéria é devolvida ao Legislativo e promulgada pelo presidente da Casa.

TRANSPARÊNCIA

Os projetos e demais matérias na pauta de discussão e votação por parte dos vereadores estão disponibilizados no site oficial do Poder Legislativo, num setor denominado Portal da Transparência. No caso de Anápolis, as leis criadas depois de aprovadas pelo então Conselho Municipal e depois pela Câmara de Anápolis, de 1907 aos dias atuais, podem ser acessadas no endereço eletrônico: acessoainformacao.anapolis.go.gov.br/cidadao/legislacao/leis.

EDUCAÇÃO

Goiás registra mais de 150 mil inscritos para o Enem de 2024

Mulheres são maioria entre os candidatos; rede pública tem 100% de concluintes do ensino médio inscritos no exame

EMILLY VIANA

O estado de Goiás contabilizou 150.770 inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Deste total, 70.701 estudantes concluintes do ensino médio na rede pública estão inscritos, o que representa 100% dos alunos que finalizam essa etapa em 2024 no estado, de acordo com o Censo Escolar de 2023.

O Enem, considerado a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil, será aplicado em dois domingos consecutivos, nos dias 3 e 10 de novembro. As provas ocorrerão em 140 mil salas, espalhadas por cerca de 10 mil locais de aplicação em 1.753 municípios de todo o país. Goiás figura como um dos estados com grande representatividade no exame, com milhares de candidatos buscando vagas em universidades e programas de financiamento como Sisu, ProUni e Fies.

Entre os inscritos goianos, 31,5% (47.541) já concluíram o ensino médio, enquanto 34.382 são estudantes do 1º ou 2º ano, que farão o exame para garantir uma preparação antecipada.

MARCOS SANTOS/USP

Enem, principal porta para o ensino superior, será aplicado em dois domingos consecutivos, dias 3 e 10 de novembro

O estado também conta com 1.155 treineiros, participantes que ainda não completaram o ensino médio, mas farão a prova para testar seus conhecimentos.

Além disso, a maioria dos candidatos no estado são mulheres, representando 60% (90.460) das inscrições, enquanto os homens somam 40% (60.310). Outro dado relevante é que 57,11% dos inscritos (86.101) obtiveram isenção da taxa de inscrição, e 42,89% (64.669) pagaram para participar do exame.

As provas do Enem 2024 serão divididas em dois dias de aplicação. No primeiro domingo, 3 de novembro, os participantes responderão às questões de Ciências Humanas, Linguagens e Redação. Já no segundo domingo, 10 de novembro, os candidatos farão as provas de Ciências da Natureza e Matemática, totalizando 180 questões objetivas de múltipla escolha e uma redação dissertativa-argumentativa.

No Brasil, o Enem 2024 registrou 4.325.960 inscrições. Desse total, 1,8 milhão já concluíram o ensino médio, enquanto 1,6 milhão estão finalizando a etapa em 2024. Além disso, 841.546 candidatos são estudantes do 1º ou 2º ano, e 24.723 são treineiros.

LOCAIS

Os locais de prova já estão disponíveis para consulta no site oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para acessar o Cartão de Confirmação, os candidatos devem fazer login com o CPF e senha. O documento contém informações essenciais, como o endereço da prova, número da sala e bloco, além de detalhes sobre atendimento especial solicitado e a língua estrangeira escolhida (Inglês ou Espanhol).

Embora a apresentação do Cartão de Confirmação não seja obrigatória no dia do exame, o Inep recomenda que os candidatos levem o documento impresso para evitar contratempos. A impressão do cartão pode ser feita diretamente na Página do Participante.

Com a proximidade das provas, é fundamental que os participantes revisem todas as informações no Cartão de Confirmação e se organizem para chegar ao local de aplicação no horário estipulado, uma vez que os portões serão fechados pontualmente às 13h, seguindo o horário de Brasília.

Governo de Goiás avança em ação para modernizar 38 terminais rodoviários

Estado deve passar para a iniciativa privada a reforma, manutenção e gestão dos terminais rodoviários em vários municípios

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria-Geral de Governo (SGG), Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás (Goiás Parcerias) e Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR), divulgou o resultado da seleção de um estudo que visa à concessão e à implementação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para 38 terminais rodoviários estaduais de passageiros. Entre eles, estão os dos municípios de Pirenópolis (GO), Aparecida de Goiânia (GO) e Alto Paraíso de Goiás (GO).

O foco foi identificar as melhores soluções para atribuir à iniciativa privada as responsabilidades de reforma, modernização, conservação, operação e gestão dos terminais. Uma equipe do Governo de Goiás irá revisar e adequar os documentos para preparação de edital de concorrência pública para levar o projeto às fases de consulta e audiências públicas. O estudo selecionado foi apresentado pela Garín Infraestrutura Assessoria e Participações Ltda., em parceria com Moysés & Pires Sociedade de Advogados e Graf Infra Consulting.

Dos 38 terminais incluídos, 16 pertencem ao bloco de Concessão Comum, com prazo de 35 anos e investimento de R$ 7,3 milhões nos primeiros dois anos. Os demais formam o bloco de Parceria Público-Privada e, também, têm um prazo de 35 anos, com investimento privado de R$ 13,2 milhões e contrapartida mensal máxima, por parte do Estado, de R$ 292 mil.

A principal diferença entre os modelos é que na concessão comum a empresa privada depende essencialmente das tarifas pagas pelos usuários. Já nas PPPs, o Estado irá contribuir com o pagamento de contraprestação mensal devido a necessidade de fazer mais investimentos nesses espaços públicos.

Para o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, as soluções devem garantir a modernização dos terminais rodoviários. "Infelizmente, hoje muitos desses terminais estão em condições precárias e necessitam de investimentos regulares para atender satisfatoriamente aos passageiros. A Parceria Público-Privada é a alternativa mais viável, pois gera economia e trará retorno aos cofres do Estado", pontua.

O diretor-presidente da Goiás Parcerias, Diego Soares, destaca os benefícios para a administração pública com o projeto. "Ao definirmos as melhores soluções com os parceiros privados, visamos à geração de receita para o Estado, redução de gastos públicos e, principalmente, à melhoria na qualidade dos serviços aos passageiros, com a adoção de tecnologias e práticas inovadoras", pontua. *(Com AGR)*

AGR

Pelo menos 16 terminais pertencem ao bloco de Concessão Comum, com prazo de 35 anos e investimento de R$ 7,3 milhões nos primeiros dois anos

Concessão Comum

Bloco 1: Abadiânia, Aparecida de Goiânia, Barro Alto, Campos Belos, Itapaci, Jaraguá, Pirenópolis e Quirinópolis.
Bloco 2: Aragarças, Britânia, Corumbá de Goiás, Goianésia, Itajá, Ouvidor, Posse e Rubiataba.

Parceria Público-Privada

Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Corumbaíba, Goiás, Iaciara, Ipameri, Itaberaí, Itapuranga, Morrinhos (Terminal e Sub Terminal), Niquelândia, Paraúna, Piracanjuba, Pires do Rio, Pontalina, Sanclerlândia, São Domingos, Serranópolis, Silvânia, Uruaçu, Vianópolis.